



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino do Guará

Escola Classe do SRIA

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

ESCOLA CLASSE SRIA 2024



Maio de 2024

SUMÁRIO

1. Identificação	01
2. Apresentação	01
3. Histórico da Unidade Escolar	03
4. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	04
5. Função Social da Escola	04
6. Missão da Unidade Escolar	05
7. Princípios Orientadores da Prática Educativa	05
8. Metas da Unidade Escolar	10
9. Objetivos	10
• Objetivo Geral	10
• Objetivos Específicos	10
10. Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa	11
11. Organização Curricular da Unidade Escolar	13
12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	14
• Organização dos tempos e espaços.....	14
• Relação escola-comunidade.....	14
• Relação teoria e prática	14
• Metodologias de ensino.....	15
• Organização da escolaridade: ciclos, séries, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos ofertados.....	15
13. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar	15
14. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar	17
• Articulação com os objetivos e as metas do PPP	17
• Articulação com o Currículo em Movimento	19
• Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4	19
15. Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria c/ outras Instituições órgãos do governo/ou com Organização da Sociedade Civil	20
• Articulação com os objetivos e as metas do PPP	20
• Articulação com o Currículo em Movimento	21
• Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4	22
16. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	22
• Avaliação para as aprendizagens	22
• Avaliação em larga escala	23
• Avaliação institucional	25
• Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	26
• Conselho de Classe	26
17. Papéis e Atuação	27
• Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)	27
• Orientação Educacional (OE)	27
• Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	28
• Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros	28
• Biblioteca Escolar	29
• Conselho Escolar	29
• Profissionais Readaptados	30

•	Coordenação Pedagógica	30
•	Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	30
•	Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	31
•	Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	31
18.	Estratégias Específicas	32
19.	Processo de Implementação do PPP	32
•	Gestão Pedagógica	32
•	Gestão de Resultados Educacionais	33
•	Gestão Participativa	33
•	Gestão de Pessoas	33
•	Gestão Financeira	34
•	Gestão Administrativa	34
20.	Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP	35
•	Avaliação Coletiva	35
•	Periodicidade	35
•	Procedimentos / Instrumentos	36
•	Registros	36
21.	Referências	37
22.	Apêndices	38

1- IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola:

Escola Classe do SRIA

INEP:

53008626

Endereço:

Endereço: Rua da Ceb Eptg - após SEDF. SIA Área Especial I Lote 01

Telefone:

61 3318 2293

Mídia Social:

escolaclasesria

Equipe Gestora:

Diretor – Luiz Alberto Ferreira Lima

Vice-diretora – Geovana Parente Viegas

Chefe de Secretaria – Hênia da Silva e Souza

Horário de Funcionamento:

07h30 às 18h00

Modalidade / etapa:

Educação infantil e ensino fundamental I

2 - APRESENTAÇÃO

O Projeto Político-Pedagógico - PPP da EC SRIA (Escola Classe do Setor Residencial Indústria e Abastecimento) 2024 visa apresentar uma visão de todos os fatores sociais, geográficos e econômicos que estão direta ou indiretamente ligados com o ambiente escolar. A compreensão de tais fatores pode fazer com que os mesmos passem a ser ferramentas/recursos para o sucesso do processo de ensino aprendizagem.

No calendário escolar de 2024, o corpo docente buscou criar um novo Projeto Político Pedagógico, reorganizando seu trabalho a partir das ações do PPP 2023, avaliando as ações desenvolvidas no ano anterior, seus avanços e desafios, partindo assim para novos objetivos.

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC): documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da educação básica, de modo que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

A Base Nacional Comum: parte comum e obrigatória dos currículos, constituída de conhecimentos, saberes e valores produzidos culturalmente, expressos nas políticas públicas e gerados nas instituições produtoras do conhecimento científico e tecnológico; no mundo do trabalho; no desenvolvimento das linguagens; nas atividades desportivas e corporais; na produção artística; nas formas diversas de exercício da cidadania; e nos movimentos sociais. A parte diversificada do currículo que enriquece e complementa a base nacional comum como estudo das características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da comunidade escolar, definida pelo sistema de ensino e pela instituição educacional, constituída por conteúdos e/ou componentes curriculares, observados os arranjos curriculares.

O Eixo Norteador/Estruturante: forma de organizar o currículo e de direcionar a prática pedagógica, visando a integrar e a integralizar os diferentes arranjos curriculares.

O Planejamento Curricular, Orientações da rede pública de ensino para o registro das atividades remotas e presenciais, Manual de orientações pedagógicas para o atendimento da Educação Infantil, Guia dos Anos Iniciais e Guia de Orientações para o Ensino Fundamental clima escolar mais respeitoso e empático com impactos na vida dos estudantes e da sociedade.

É importante ressaltar que a proposta da BNCC não é transformar essas competências em componente curricular, mas articulá-las a outras competências relacionadas aos arranjos curriculares, trabalhadas transversalmente ao longo de toda a educação básica

Este Projeto Político Pedagógico foi construído com a participação do corpo docente, equipe gestora da Escola Classe do SRIA e toda a Comunidade Escolar. A Comunidade Escolar é o conjunto constituído pelos membros do magistério, alunos, pais ou responsáveis pelos alunos e funcionários que protagonizam a ação educativa da escola “Estatuto do Conselho Escolar MEC”. Sua construção requer um diálogo aberto e colaborativo entre gestores, professores, pais e alunos. A participação de todos os atores envolvidos fortalece a identidade da escola e permite a integração de diferentes perspectivas e experiências, resultando em um projeto pedagógico mais rico e abrangente para o seu desenvolvimento junto à comunidade escolar no ano letivo de 2024.

Equipe Gestora:
Diretor: Luiz Alberto Ferreira Lima
Vice-diretora: Geovana Parente Viegas
Hênia da Silva e Souza – Chefe de Secretaria
Carreira assistência

Jéssica dos Santos Peixoto - Monitora
Ana Clara Cardoso Carneiro - Monitora
Equipe pedagógica:
Coordenadora: Maria Joelma Gomes Luz Rosa
Orientadora Educacional: Gleyde Santos Assis de Oliveira
Corpo Docente desta Unidade Escolar:
Janaína do Amaral Pinheiro
Érica Cristina Carneiro dos Santos
Thais da Silva Soares
Mônica Rene Gomes Hipólito
Sônia Martins de Andrade Linhares
Valéria de Fátima Queiroz
Patrícia Soares
Vanessa Marques Aloan
Marcia Lemes Alves
Fernanda Ribeiro Brito Toncheff
Nara Lucia Pereira lino
Mercia da Silva Dantas

3 - HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

Localizada na Unidade III da Secretaria de Educação, mas pertencendo à CRE do Guará, foi fundada em 1969 com sede provisória. A Escola Classe do SRIA foi inaugurada em 09 de março de 1979, sendo o governador do Distrito Federal Excelentíssimo Sr. Elmo Serejo Farias. Em 1990 ela foi reinaugurada. Sua construção ocorreu devido à necessidade de atender a comunidade local,

filhos de funcionários da Secretaria de Educação e crianças que viviam em invasões próximas à escola.

Hoje, a escola atende no total 242 alunos oriundos do SOF SUL, chácaras próximas à escola (Setor de Chácaras Lúcio Costa), da R.A. Estrutural, Cidade do Automóvel, SIA, Guará e Vicente Pires. Cada um dos seguimentos da escola tem sua forma de atuação organizada para atender às especificidades próprias dos alunos nos turnos matutino e vespertino que hoje atende desde a Educação Infantil – 1º Ciclo e 2º Ciclo Blocos I e II do Ensino Fundamental.

A estrutura física da escola é composta de 5 (cinco) salas de aula, 1 (um) laboratório de informática, 1 (uma) sala de leitura, 1 (uma) cantina, 1 (uma) secretaria, 1 (uma) sala dos professores, 1 (um) SOE - Serviço de Apoio Especializado, 1 (uma) cozinha, 1 (um) depósito de merenda, 2 (dois) parquinhos na área externa e 1 (um) pátio coberto.

4 - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

A comunidade escolar da EC SRIA apresenta uma peculiaridade: está localizada distante da Unidade Escolar - UE. Por estarmos localizados no SIA e os pais, em sua grande maioria (um percentual maior que 90% da totalidade de pais e responsáveis), residem na RA Estrutural, e uma menor parcela residir no Guará e SOF Sul (o percentual de pais que residem no Guará ou SOF SUL é menor que 10% do total de pais e responsáveis da escola), torna-se um desafio manter uma relação próxima com os pais quando a escola vê a necessidade de um acompanhamento mais próximo por parte de alguns, ainda mais quando boa parte dos pais pertence a uma comunidade de renda familiar baixa, como se evidencia na RA Estrutural. A escola procura inserir sempre em seu calendário atividades que visem aproximar a comunidade da escola.

Neste ano letivo, a escola conta com 02 monitores da carreira assistência para acompanhamento dos alunos com necessidades especiais.

A cada ano, buscamos ações que aproximem mais os pais da vida escolar de seus filhos. Como exemplo, temos Dias Letivos Temáticos e Semanas Temáticas definidas no calendário da SEEDF, entre outras atividades onde a escola tem suas portas abertas para receber a família. Por fim, a escola visa uma educação integral do aluno, tanto física quanto intelectual.

5 – FUNÇÃO SOCIAL

Nossa função social é oferecer educação de qualidade aos estudantes, desenvolvendo as linguagens previstas no Currículo em Movimento da Educação Básica, contribuindo para o exercício de sua cidadania, garantindo os direitos de aprendizagem. O Currículo em Movimento do Distrito Federal está em sua 2ª Edição Atualizada.

A Equipe Escolar tem se apropriado cada vez mais desse importantíssimo instrumento, no desenvolvimento cognitivo, na preparação para a vida profissional, no foco em interesses e talentos individuais de nossos alunos.

Trata-se de um currículo riquíssimo, diferenciado, permitindo que os estudantes descubram novas formas de se destacar e de explorar suas habilidades naturais, aumentando sua autoconfiança. É dever da escola compartilhar saberes, trocas de experiências, emoções, opiniões, a observação e reconhecer o outro em todas as suas emoções, aperfeiçoando o lado crítico.

A Escola baseia-se nos princípios de Educação Integral das Escolas Públicas do Distrito Federal, desde o planejamento, passando pela organização e na execução de suas ações, garantindo a aprendizagem para todos.

6 – MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Esta unidade escolar tem por missão ofertar à sua comunidade um ensino público de qualidade, com gradativo crescimento em seu desempenho, seja por meio dos sistemas de avaliação propostos pelo Governo e por nossos próprios sistemas de avaliação, a fim de preparar nossas crianças para os desafios do ensino fundamental, sempre zelando pelo bem-estar e garantia dos direitos da criança, principalmente aqueles que necessitam de acompanhamento considerando suas necessidades de aprendizagem.

7 – PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

De acordo com a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, esta unidade escolar se fundamenta nos seguintes princípios:

Da Educação

Art. 1º A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

§ 1º Esta Lei disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, e em instituições próprias.

§ 2º A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.

TÍTULO II

Dos Princípios e Fins da Educação Nacional

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância; V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; VII - valorização do profissional da educação escolar; VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;

VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos respectivos Estados e Municípios e do Distrito Federal; (Redação dada pela Lei nº 14.644, de 2023)

IX - garantia de padrão de qualidade; (Vide Decreto nº 11.713, de 2023)

X - valorização da experiência extraescolar;

XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

XII - consideração com a diversidade étnico-racial. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)

XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018)

XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva. (Incluído pela Lei nº 14.191, de 2021)

Os princípios orientadores da prática educativa são fundamentais para a construção de um ambiente de ensino-aprendizagem que promova o desenvolvimento integral dos estudantes. Esses princípios orientam as ações pedagógicas, garantindo que elas estejam alinhadas com os valores e objetivos educacionais da instituição.

A educação integral busca o desenvolvimento pleno do aluno em todas as suas dimensões: intelectual, emocional, social, cultural e física. Segundo Gadotti (2009), a educação integral preocupa-se com a formação completa do ser humano, considerando todas as suas dimensões. Para que isso ocorra, é necessário que a escola promova atividades que desenvolvam tanto as habilidades cognitivas quanto as socioemocionais dos alunos.

A inclusão na educação garante que todos os alunos, independentemente de suas características individuais ou necessidades específicas, tenham acesso a uma educação de qualidade. Mantoan (2003) destaca que a educação inclusiva é um direito de todos os alunos e que a escola deve ser um espaço que acolhe e valoriza a diversidade. Para isso, é necessário que os

professores estejam preparados para lidar com as diferenças e promover uma aprendizagem significativa para todos.

A aprendizagem significativa ocorre quando os novos conhecimentos são relacionados aos saberes prévios dos alunos, fazendo sentido para eles. Ausubel (2003) explica que, para que a aprendizagem seja significativa, é necessário que os conteúdos ensinados estejam relacionados com a realidade e os interesses dos alunos. Dessa forma, eles conseguem atribuir sentido ao que estão aprendendo e consolidar o conhecimento de maneira mais eficaz.

Os princípios orientadores da prática educativa são pilares fundamentais para a construção de um sistema educacional que promova o desenvolvimento integral dos alunos. Ao adotar esses princípios, as instituições de ensino podem criar ambientes de aprendizagem mais inclusivos, significativos e eficazes, preparando os estudantes para os desafios da vida em sociedade. As referências bibliográficas apresentadas oferecem uma base sólida para a compreensão e aplicação desses princípios na prática educativa. Os pressupostos teóricos no Currículo em Movimento também auxiliam na elaboração e construção das ações desta unidade escolar nesse PPP.

8 - METAS DA UNIDADE ESCOLAR

Meta	Objetivo	Ações Mensuráveis e Exequíveis	Prazos
Melhorar o desempenho acadêmico dos alunos	Aumentar a média de notas dos alunos em 10% até o final do ano letivo	- Implementar o projeto de reagrupamento para os alunos do BIA - Continuar com intervenção pedagógica personalizado para alunos com dificuldades específicas em leitura e matemática.	Dezembro de 2024
Fazer cumprir o calendário escolar para o ano de 2024 garantindo os 200 dias letivos	Elaborar e comunicar um calendário escolar completo para o ano de 2024, incluindo datas de início e término das aulas, feriados, recessos e eventos	- Definir as datas de início e término das aulas, feriados, recessos e outras atividades escolares. Comunicar o calendário escolar para toda a comunidade escolar.	Início do ano letivo
Promover a participação dos membros	Aumentar a participação dos pais nas	Realizar campanhas de conscientização	Ao longo do ano letivo de 2024

da comunidade escolar na tomada de decisões, da vida escolar dos alunos e na culminância de projetos desenvolvidos na escola	reuniões e incentivar na participação de eventos e projetos		
Incentivar a transparência e prestação de contas na gestão escolar	Mostrar regularmente relatórios de prestação de contas e resultados das atividades escolares	Realizar reuniões abertas à comunidade para apresentar e discutir os resultados das atividades escolares.	Semestralmente
Evitar a evasão escolar na Unidade Escolar	Reduzir a taxa de evasão em 20% até o final do ano letivo de 2024	- Identificar os alunos em situação de risco de evasão através de monitoramento constante de frequência e desempenho de estudo como incentivo à permanência na escola	Ao longo do ano letivo de 2024
Promover a inclusão e respeito à diversidade	Garantir que 100% dos alunos participem de atividades de inclusão e diversidade	Realizar oficinas e palestras com apoio da Orientação Educacional	Ao longo do ano
Melhorar a saúde e bem-estar dos alunos	Aumentar a participação dos alunos em atividades envolvendo a psicomotricidade, atividade física, alimentação saudável, hábitos de higiene	Realizar palestras com apoio da Orientação Educacional Continuar com o programas do PSE nas escolas	Ao longo do ano
Incentivar a leitura	Aumentar a frequência de	Implementar Projeto Mala Literária	Ao longo do ano

	utilização da sala de leitura	Hora semanal de leitura obrigatória	
Elevar os índices de desempenho dos alunos em avaliações como SAEB e IDEB, alcançando e mantendo-se dentro das metas estabelecidas pela SEEDF e MEC.	Elevar o patamar da escola nos índices de desempenho das avaliações aplicadas por órgãos da SEEDF e MEC.	Debater com o corpo docente os resultados obtidos pela escola nos anos anteriores, criando estratégias dentro do nosso próprio PPP para a gradativa evolução de resultados, com ações em sala de aula e culminância de atividades coletivas	Ao longo do ano
Criar um ambiente de trabalho harmonioso para todos os profissionais da escola	Reduzir em 20% os conflitos interpessoais e o estresse no ambiente de trabalho até o final do semestre letivo	Organizar atividades de integração e momentos de descontração regulares para fortalecer os laços entre os membros da equipe e promover um ambiente de apoio mútuo.	Ao longo do ano
Aumentar o aproveitamento dos recursos do PDAF para melhorias na infraestrutura escolar	Melhorar a gestão financeira da escola para otimizar recursos e atender às necessidades dos alunos com a utilização dos recursos do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDAF)	Realizar uma análise detalhada dos gastos identificando áreas de desperdício ou oportunidades de economia Envolvimento do Conselho Escolar e da APM na revisão e aprovação do plano de ação financeira.	Ao longo do ano
Preservar o patrimônio escolar e reduzir o tempo	Melhorar a eficiência administrativa da escola e	Promover com mais rapidez a solução das demandas administrativas e conscientização da	Ao longo do ano

médio de resposta a solicitações administrativas patrimônio escolar	cuidados com o patrimônio da escola	comunidade escolar sobre a importância da preservação do patrimônio práticas de cuidado e zelo.	
---	-------------------------------------	---	--

9 - OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Proporcionar aos alunos, condições necessárias para o desenvolvimento de competências e habilidades, nos processos de alfabetização e do letramento na perspectiva do Currículo em Movimento do Distrito Federal, visando a formação de cidadãos participativos e críticos em aulas presenciais ou não presenciais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover projetos que tratem da Diversidade Cultural, Cidadania, Direitos Humanos e Educação Ambiental.
- Garantir aos alunos o acesso, a permanência e o aproveitamento escolar de maneira igual e respeitando as diferenças.
- Incentivar e propiciar o contato com a literatura, por meio de projetos e oficinas de leitura, bem como atividades habituais na Sala de Leitura, como o Projeto de Empréstimo de Livros.
- Realizar as intervenções pertinentes, visando ajudar os alunos que apresentarem dificuldades de aprendizagem, através do Projeto Interventivo e do Reagrupamento (quando puder).
- Garantir a qualidade do ensino visando a melhoria dos resultados educacionais.
- Buscar instrumentos pedagógicos diversificados que auxiliem no diagnóstico visando a melhoria do ensino e aprendizagem.

- Utilizar o processo de avaliação como ferramenta de discussão, para que os nossos alunos e professores tenham a oportunidade de atuar como agentes de sua própria transformação.
- Garantir a Gestão democrática de forma participativa.
- Organizar os eventos escolares conforme calendário escolar com momentos de integração família e escola, melhorando o relacionamento com alunos, pais e comunidade.
- Promover avaliação Institucional, de acordo com o calendário da Secretaria de Educação.
- Envolver todos os segmentos da comunidade escolar nas ações de valorização e reconhecimento do trabalho dos profissionais da escola.
- Garantir a substituição de professores ausentes.
- Garantir o bom funcionamento da gestão administrativo financeiro, com base nos princípios de economicidade, impessoalidade e eficiência.
- Gerenciar os recursos financeiros do PDAF e PDDE em parceria com o Conselho Escolar e APM (Associação de Pais e Mestres).
- Democratizar a gestão financeira dos recursos.
- Promover o diálogo e agregar informações que proporcionem uma compreensão da globalidade institucional, PDAF e PDDE, nos prazos definidos pela Secretaria de Educação.
- Utilizar meios de comunicação virtuais (redes sociais, e-mail, telefonia celular) para manter canal aberto com a comunidade escolar.
- Elaborar e executar estratégias pedagógicas que possam auxiliar as famílias com relação ao processo de aprendizagem de nossos estudantes, oferecendo atividades lúdicas e que favoreçam a autonomia das crianças em sua execução.

10 - FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

BLOCO INICIAL DE ALFABETIZAÇÃO - BIA (1º AO 3º ANO)

Ensino Fundamental – Anos Iniciais

O BIA foi instituído pela Portaria nº 4 de 12 de janeiro de 2007 e sua implantação se deu de forma gradual e, até 2008, todas as Coordenações Regionais de Ensino já contavam com essa Organização Escolar de Ciclos para as Aprendizagens. Dessa forma, permitiu-se a aprendizagem dos estudantes em um processo contínuo e significativo.

As DIRETRIZES PEDAGÓGICAS PARA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 2º CICLO PARA AS APRENDIZAGENS:

BIA e 2º Bloco - SEEDF 2014 - citam como o trabalho pedagógico está organizado: Dentro dessa perspectiva, a organização escolar em ciclos apresenta-se como alternativa favorável à democratização da escola e da educação, permitindo ao estudante o livre trânsito entre os anos escolares sem a interrupção abrupta da reprovação ano a ano.

Essa sistemática de organização garante o respeito à heterogeneidade dos tempos e modos de aprender que caracterizam os sujeitos e amplia suas chances de sucesso. Vale destacar que o respeito aos tempos de desenvolvimento dos estudantes, implícito na proposta de ciclos, não se dissocia da organização de um trabalho que possibilite a esses sujeitos aprender progressivamente.

A adoção de estratégias pedagógicas que viabilizem esse progresso impede que os estudantes permaneçam na escola e avancem nos anos escolares sem aprender, ou seja, que a exclusão ocorra no interior da própria escola (BOURDIEU & PATRICK, 1998).

Os estudantes podem estar em momentos diferentes no processo de alfabetização, pois trata-se de uma trajetória singular.

Podemos identificar na escrita, por exemplo, o momento em que cada estudante se encontra: aqueles estudantes que ainda não conhecem todas as letras do alfabeto e aqueles que já fazem relação entre letras/som; aqueles que pensam que podemos escrever usando desenhos; os que concebem que se escreve usando uma letra ou símbolo para representar um som; os que usam duas letras para representar um som (uma consoante seguida de uma vogal), são exemplos que nos ajudam a orientar o ensino para cada estudante de forma a atender as hipóteses de pensamento acerca da escrita e leitura na qual cada estudante se encontra no momento e propor atividades que os ajudem a avançar nesse processo.

ORIENTAÇÕES PARA O TRABALHO PEDAGÓGICO PARA 4º E 5º ANOS

As estratégias pedagógicas de organização, intervenção e avaliação ao 4º e 5º anos, visam a democratização dos saberes que assegurem a todos os indivíduos o direito legal e inalienável de aprender. Em continuidade ao processo de aprendizagem, ao estudante do 2º Bloco (4º e 5º anos) devem ser oportunizadas situações de letramento que retomem, aprofundem e ampliem conteúdos num desenvolvimento em espiral do currículo; aumentando a competência comunicativa para expressar-se de forma adequada nas diversas situações e práticas sociais, de modo a “[...] resolver problemas da vida cotidiana, ter acesso aos bens culturais e alcançar a participação plena no mundo letrado” (BRASIL, 2001).”

A ampliação dessa organização possibilita a unidade do trabalho pedagógico, desenvolvido nas escolas da Rede Pública de Ensino que ofertam Anos Iniciais e, em consequência, contribui para a melhoria da qualidade da educação do DF que, no contexto atual, requer ainda mais, de cada um dos educadores, flexibilidade, criatividade e planejamento pedagógico coletivo.

Dentro dessa perspectiva, a Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens se apresenta como alternativa favorável à democratização da escola e da educação, permitindo ao estudante o livre trânsito entre os anos escolares, sem a interrupção abrupta da reprovação ano a

ano. Essa sistemática de organização garante o respeito à heterogeneidade dos tempos e modos de aprender, que caracterizam os sujeitos e amplia suas chances de sucesso.

11 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe do SRIA tem a preocupação com a integração da interdisciplinaridade, temas transversais e trabalho por meio de programas e projetos no currículo. Proporciona uma educação mais rica e significativa facilitando a compreensão dos conteúdos acadêmicos e desenvolve competências essenciais para a vida, como ética, consciência ambiental, valorização da diversidade cultural e promoção da saúde e bem-estar.

A **interdisciplinaridade** envolve a integração de diferentes disciplinas para abordar um tema comum de maneira holística, promovendo uma aprendizagem significativa e conectada:

- Alimentação Saudável - Disciplinas Envolvidas: Ciências, Matemática, Educação Física, Língua Portuguesa. Atividades: Estudo de Nutrientes: Explicar de forma lúdica os diferentes nutrientes e suas funções no corpo humano.

- Criação de Cardápios Saudáveis - Atividade prática onde as crianças ajudam a montar cardápios balanceados. Atividades Físicas: Jogos e brincadeiras que promovem a atividade física e explicam sua importância para a saúde. Produção de Textos: Contação de histórias e elaboração de pequenos textos informativos sobre hábitos saudáveis.

- Feira Literária - Disciplinas Envolvidas: Língua Portuguesa, Artes, História, Geografia. Atividades: Leitura e Contação de Histórias: Seleção de livros infantis e contação de histórias Dramatizações: Atividades de dramatização das histórias lidas, estimulando a expressão artística e oral. Artes Plásticas: Criação de ilustrações e trabalhos artísticos inspirados nas histórias.

- Pesquisas Simples: Exploração de autores e ilustradores infantis.

Os **temas transversais** permeiam todas as disciplinas, promovendo a formação integral dos alunos e abordando questões sociais, éticas, ambientais e culturais:

- Ética e Cidadania - Objetivo: Desenvolver a consciência ética e cidadã desde cedo. Atividades: Rodas de Conversa: Discussões sobre comportamentos, respeito ao próximo e cooperação.

- Histórias e Fábulas: Leitura de histórias que transmitam valores éticos. Jogos Cooperativos: Atividades que promovem a cooperação e o trabalho em equipe.

- Meio Ambiente - Objetivo: Conscientizar sobre a importância da preservação ambiental. Atividades: Plantio de Árvores e Hortas Escolares: Envolver as crianças no plantio e cuidado de plantas.

- Coleta Seletiva: Ensinar a separar o lixo de maneira lúdica. Atividades de Reciclagem: Oficinas para criar brinquedos e objetos com materiais reciclados.

- Pluralidade Cultural - Objetivo: Valorizar a diversidade cultural e promover o respeito às diferenças. Atividades: Histórias de Diversas Culturas: Leitura de histórias que refletem diferentes culturas e tradições. - Atividades Artísticas: Criação de obras de arte inspiradas em diferentes culturas.

- Saúde e Bem-estar - Objetivo: Promover hábitos de vida saudáveis e o bem-estar das crianças. Atividades: Higiene Pessoal: Ensinar práticas de higiene, como escovar os dentes e lavar as mãos. Atividades Físicas: Jogos e exercícios que promovam a saúde física.

Os programas e projetos permitem a aplicação prática da interdisciplinaridade e dos temas transversais, envolvendo os alunos em atividades que vão além do conteúdo teórico, promovendo um aprendizado ativo e significativo.

Feira Literária - Objetivo: Incentivar a leitura e a expressão criativa. Atividades: Leitura de livros infantis, dramatizações, criação de ilustrações e contação de histórias. Meio Ambiente - Objetivo: Conscientizar sobre a importância da preservação ambiental. Atividades: coleta seletiva, atividades de reciclagem e criação de murais ecológicos. Prevenção ao Bullying - Objetivo: Desenvolver um ambiente escolar seguro e respeitoso. Atividades: Palestras sobre bullying, jogos cooperativos, análise de casos fictícios, e atividades de empatia e respeito mútuo.

12 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

Organização de Tempos e Espaços:

Objetivo: Criar um ambiente propício ao aprendizado e desenvolvimento integral dos alunos.

Estratégias:

- Estabelecer horários flexíveis que atendam às necessidades das crianças, incluindo intervalos adequados para descanso, alimentação e atividades recreativas.
- Organizar os espaços de forma multifuncional, permitindo que sejam utilizados para diferentes atividades educativas e recreativas.
- Criar ambientes temáticos que estimulem a curiosidade e a exploração, como cantinhos de leitura, espaços de artes e ciências.

Relação Escola-Comunidade:

Objetivo: Fortalecer a parceria entre a escola e a comunidade para promover o desenvolvimento integral dos alunos.

Estratégias:

- Estabelecer parcerias com organizações locais, empresas e instituições culturais para enriquecer o currículo e oferecer experiências práticas aos alunos.
- Realizar eventos como feiras culturais, literárias e de ciências que envolvam a participação ativa da comunidade.
- Manter canais de comunicação abertos com pais e responsáveis, promovendo reuniões, palestras e workshops sobre temas de interesse mútuo.

Relação Teoria e Prática:

Objetivo: Integrar os conteúdos teóricos às práticas do cotidiano, tornando o aprendizado mais significativo.

Estratégias:

- Implementar projetos de aprendizagem baseados em situações práticas, onde os alunos possam aplicar os conceitos teóricos.
- Utilizar laboratórios, oficinas e atividades práticas para promover a experimentação e a aprendizagem hands-on.
- Estimular a reflexão crítica dos alunos sobre as experiências práticas, conectando-as aos conceitos teóricos.

Metodologia de Ensino:

Objetivo: Adotar metodologias que promovam a aprendizagem ativa, crítica e significativa.

Estratégias:

- Utilizar metodologias ativas, como aprendizagem baseada em projetos e estudos de caso.
- Personalizar a aprendizagem de acordo com as necessidades e interesses individuais dos alunos e planos de aprendizagem personalizados.
- Implementar avaliações formativas que forneçam feedback constante aos alunos, promovendo o desenvolvimento contínuo.

Organização da Escolaridade:

Objetivo: Estruturar a escolaridade de forma a favorecer a continuidade e progressão do aprendizado.

Estratégias:

- Organizar a escolaridade em ciclos que permitam um acompanhamento mais contínuo e menos fragmentado do desenvolvimento dos alunos.
- Oferecer diferentes métodos, garantindo que todas as necessidades educacionais sejam atendidas.
- Garantir uma progressão adequada das séries, desde a Educação Infantil até o Ensino Fundamental I, oferecendo uma educação de qualidade e contínua aos alunos.

13 - APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

O **Programa Superação**, como parte das políticas de inclusão e apoio aos estudantes com defasagem idade/ano devido a dificuldades de aprendizagem ou outras necessidades e pode desempenhar um papel fundamental na reconstrução da trajetória escolar de alunos na rede pública de ensino do Distrito Federal. Para atender estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, esse Programa ajuda os alunos a superar as dificuldades enfrentadas na trajetória escolar, reconstruindo seu percurso educacional e possibilitando que alcancem o sucesso acadêmico e pessoal, evitando assim a reprovação e evasão escolar.

Na Escola Classe do SRIA possuímos 07 (sete) alunos em classe comum com essas características. Oferecemos essas medidas de suporte e intervenção, para que os alunos possam superar as dificuldades enfrentadas na trajetória escolar, reconstruindo seu percurso educacional e possibilitando que alcancem o sucesso acadêmico e pessoal

Objetivos:

- Identificar as necessidades educacionais específicas e mapear as dificuldades e habilidades dos alunos;
- Criar Planos de Atendimento Individualizado com metas específicas, estratégias de ensino adaptadas e recursos necessários;
- Oferecer suporte pedagógico contínuo e individualizado através de aulas de reforço, tutoria e materiais didáticos adaptados;
- Integrar os alunos na sala de aula regular com o apoio necessário, aplicando estratégias e adaptações curriculares;
- Avaliar o progresso dos alunos regularmente e ajustar as intervenções conforme necessário;
- Criar um ambiente escolar de apoio e colaboração através de atividades e eventos que promovam a inclusão e a valorização da diversidade.

QUANTIDADE DE ALUNOS COM DEFASAGEM IDADE/ANO NA ESCOLA

QUANTIDADE DE ALUNOS	TEMPO DE DEFASAGEM	ALFABETIZADOS	NÃO ALFABETIZADOS
5º ano	+ 2 ANOS	01	03
4º ano	+ 2 ANOS	--	--
3º ano	+ 2 ANOS	02	01

A **Plenarinha** é um projeto pedagógico da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, desenvolvido desde 2013, pela Subsecretaria de Educação Básica/Diretoria de Educação Infantil, em todas as unidades escolares públicas e instituições educacionais parceiras que oferecem Educação Infantil no Distrito Federal. Este projeto tem como objetivo proporcionar às crianças da Educação Infantil a promoção do exercício de cidadania ativa, participativa e

conhecedora dos seus direitos e deveres, vivenciando a interlocução com o Currículo da Educação Infantil em suas diferentes expressões e linguagens.

TEMA - XI PLENARINHA: IDENTIDADE, DIVERSIDADE NA ED. INFANTIL “SOU ASSIM, E VOCÊ COMO É?”

Objetivos:

- Promover o Desenvolvimento da Identidade das Crianças:
 - Proporcionar um espaço onde as crianças possam explorar e compreender melhor sua própria identidade, incluindo aspectos como sua cultura, história familiar, gostos e preferências.
- Valorizar a Diversidade:
 - Estimular o respeito e a valorização da diversidade cultural, étnica, social e de gênero desde a infância, promovendo a convivência harmoniosa e o entendimento mútuo entre as crianças.
- Desenvolver a Empatia e o Respeito pelo Outro:
 - Promover atividades que incentivem a empatia e o respeito às diferenças, ajudando as crianças a compreenderem e aceitarem as características únicas de cada indivíduo.
- Estimular a Expressão e a Comunicação:
 - Proporcionar oportunidades para que as crianças expressem suas ideias, sentimentos e experiências, desenvolvendo suas habilidades comunicativas e sociais.
- Integrar o Projeto ao Currículo da Educação Infantil:
 - Integrar as atividades do Plenarinha ao currículo da Educação Infantil, de modo a complementar e enriquecer as experiências de aprendizagem das crianças em diferentes áreas do desenvolvimento.
- Fomentar a Participação Ativa das Famílias:
 - Envolvimento das famílias no projeto, incentivando a participação e o apoio no desenvolvimento das atividades propostas, fortalecendo a parceria entre escola e família.

14 - APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Articulação com os objetivos e as metas do PPP

A relação entre os projetos da unidade escolar e os objetivos e metas do Projeto Político Pedagógico (PPP) é essencial para garantir a coerência e eficácia das ações educacionais.

Os projetos da unidade escolar devem estar alinhados com os objetivos e metas estabelecidos no PPP. Isso significa que cada projeto deve contribuir para a realização da visão educacional e dos valores fundamentais definidos no plano pedagógico da escola.

Os temas abordados nos projetos da unidade escolar devem refletir as áreas de interesse e as necessidades identificadas no PPP. Os projetos da unidade escolar podem ser uma oportunidade para integrar conteúdos curriculares de diferentes disciplinas de forma interdisciplinar. Isso permite que os alunos façam conexões entre diferentes áreas do conhecimento e desenvolvam habilidades e competências de maneira mais abrangente.

A articulação entre os projetos da unidade escolar e o PPP deve incluir mecanismos de avaliação e monitoramento para acompanhar o progresso das atividades e verificar se os objetivos estão sendo alcançados. Isso permite fazer ajustes e adaptações conforme necessário para garantir o sucesso dos projetos. Ao promover uma articulação eficaz entre os projetos da unidade escolar e os objetivos e metas do PPP, a escola pode criar um ambiente educacional mais integrado e alinhado com as necessidades e aspirações da comunidade escolar. Isso contribui para o fortalecimento da educação como um instrumento de transformação social e desenvolvimento humano.

Projeto REAGRUPAMENTO:

- Objetivo: Promover a integração entre diferentes níveis de ensino, visando à melhoria do desempenho acadêmico e à promoção da aprendizagem colaborativa e inclusiva.
- Meta do PPP: Promover estratégias para atender às necessidades educacionais individuais dos alunos, promovendo a inclusão e garantindo o acesso equitativo a uma educação de qualidade.

Projeto RECREIO Supervisionado:

- Objetivo: Promover a integração e o desenvolvimento social dos alunos durante os intervalos.
- Meta do PPP: Fomentar um ambiente escolar seguro e inclusivo, onde todos os alunos se sintam bem-vindos e apoiados.

Projeto JOGOS:

- Objetivo: Estimular o desenvolvimento cognitivo e físico dos alunos por meio de atividades lúdicas.
- Meta do PPP: Proporcionar experiências de aprendizado holísticas que atendam às necessidades individuais e coletivas dos alunos.

Projeto BRINCAR:

- Objetivo: Promover a criatividade, imaginação e habilidades sociais por meio de brincadeiras e atividades recreativas.
- Meta do PPP: Cultivar um ambiente que valorize a expressão livre e o desenvolvimento emocional e social das crianças.

Projetos MALA LITERÁRIA:

- **Objetivo:** Incentivar o hábito da leitura e a compreensão textual entre os alunos. Estimular o interesse pela leitura e pela literatura entre os alunos, bem como promover a interação com autores e obras literárias.
- **Meta do PPP:** Desenvolver habilidades de leitura crítica e interpretação de textos, além de incentivar a produção escrita e o pensamento reflexivo.

Projeto FEIRA LITERÁRIA:

- **Objetivo:** Celebrar a diversidade e a riqueza da literatura em suas diversas formas, incluindo ficção, não ficção, poesia, contos, entre outros gêneros.
- **Meta do PPP:** Estimular a formação de cidadãos críticos e reflexivos, capazes de analisar e interpretar diferentes formas de comunicação.

Projeto EVENTOS CULTURAIS:

- **Objetivo:** Oferecer oportunidades para os alunos explorarem diferentes expressões culturais, como música, dança, teatro, entre outros.
- **Meta do PPP:** Enriquecer o currículo escolar com experiências culturais diversas, contribuindo para a formação integral dos alunos.

Articulação com o Currículo em Movimento

A articulação entre os projetos da unidade escolar e o "Currículo em Movimento" na Educação Infantil e no Ensino Fundamental I é fundamental para promover uma educação mais dinâmica e contextualizada. Isso implica em criar projetos flexíveis que possam se adaptar às necessidades e interesses das crianças, explorando temas que sejam relevantes para elas e que estejam alinhados com os objetivos educacionais estabelecidos.

Esses projetos devem ser desenvolvidos levando em consideração o contexto local e as características das crianças, proporcionando oportunidades para que elas explorem, descubram e construam seu conhecimento de maneira ativa e significativa.

Além disso, os projetos devem integrar diferentes áreas do conhecimento, promovendo uma abordagem interdisciplinar que permita às crianças fazerem conexões entre os diversos aspectos do aprendizado.

A aprendizagem através da experiência prática e da experimentação também deve ser valorizada, proporcionando às crianças oportunidades para explorar o mundo ao seu redor de forma concreta e sensorial.

Por fim, a avaliação dos projetos deve ser formativa e contínua, fornecendo feedback aos alunos e aos professores para orientar o processo de aprendizagem e garantir que as necessidades e interesses das crianças sejam atendidos da melhor forma possível. Ao articular os projetos da unidade escolar com o "Currículo em Movimento", a escola pode oferecer uma educação mais alinhada com as necessidades e interesses das crianças, preparando-as para serem cidadãs críticas, criativas e participativas na sociedade.

Articulação com o PDDE

A conexão entre os projetos da unidade escolar e o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) na Educação Fundamental I é de extrema importância por diversas razões:

1. **Otimização dos Recursos:** O PDDE oferece recursos financeiros às escolas para investimento em melhorias na infraestrutura, aquisição de materiais pedagógicos e outras necessidades. Ao articular os projetos da unidade escolar com os recursos do PDDE, é possível otimizar o uso desses recursos, garantindo que sejam direcionados para áreas prioritárias e que atendam às necessidades reais da comunidade escolar.

2. **Melhoria da Qualidade da Educação:** A articulação entre os projetos da unidade escolar e o PDDE pode contribuir significativamente para a melhoria da qualidade da educação oferecida pela escola. Por exemplo, os recursos do PDDE podem ser utilizados para a aquisição de materiais didáticos, equipamentos de laboratório, ou para a implementação de projetos pedagógicos inovadores, o que pode impactar positivamente o processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

3. **Incentivo à Participação da Comunidade:** O PDDE incentiva a participação da comunidade escolar na gestão e utilização dos recursos disponibilizados pelo programa. Ao articular os projetos da unidade escolar com o PDDE, a escola promove o envolvimento dos pais, alunos, professores e demais membros da comunidade no planejamento e execução das ações, o que fortalece a gestão democrática da escola e a construção de um ambiente educacional mais participativo e inclusivo.

4. **Transparência e Prestação de Contas:** A articulação entre os projetos da unidade escolar e o PDDE também contribui para a promoção da transparência e prestação de contas na utilização dos recursos públicos. Ao integrar os projetos da escola com os objetivos e diretrizes do PDDE, a escola demonstra um compromisso com a utilização responsável e eficiente dos recursos, o que contribui para o fortalecimento da confiança da comunidade e das autoridades responsáveis no trabalho realizado pela instituição.

5. **Desenvolvimento da Escola e da Comunidade:** Por fim, a articulação entre os projetos da unidade escolar e o PDDE pode contribuir para o desenvolvimento integral da escola e da comunidade ao seu redor. Através da implementação de projetos que atendam às necessidades locais e promovam a qualidade da educação, a escola se torna um agente de transformação social, contribuindo para o desenvolvimento humano, social e econômico da comunidade em que está inserida.

15 - APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

Articulação com os objetivos e as metas do PPP

Os projetos Saúde e Higiene / Valores para a Vida/ Alimentação Saudável são promovidos pelo Programa Saúde na Escola (PSE) é uma iniciativa interministerial que integra as políticas de saúde e educação, visando promover a saúde e o desenvolvimento integral dos estudantes e é essencial para garantir que todas as iniciativas estejam alinhadas com os objetivos e diretrizes estabelecidos no PPP. Aqui estão algumas maneiras de como essa articulação pode ocorrer.

1. **Alinhamento de Objetivos e Princípios:** Os programas e projetos desenvolvidos na unidade escolar, como o Programa Saúde na Escola (PSE) e os projetos Saúde e Higiene / Valores para a Vida / Alimentação Saudável devem estar em consonância com os objetivos e princípios estabelecidos no PPP. Isso significa que eles devem contribuir para a formação integral dos alunos, promovendo não apenas sua saúde física, mas também emocional, social e cognitiva.

2. **Integração Curricular:** Os temas relacionados valores devem ser integrados ao currículo escolar de forma transversal, permeando todas as disciplinas e atividades educacionais. Dessa forma, os alunos têm a oportunidade de aprender sobre esses temas de maneira contextualizada e significativa.

Articulação com o Currículo em Movimento

Os projetos Saúde e Higiene, Valores para a Vida e Alimentação Saudável estão em consonância com o Currículo em Movimento por promoverem uma abordagem interdisciplinar e contextualizada da educação.

1. **Interdisciplinaridade:** Esses projetos envolvem não apenas conceitos de saúde e alimentação, mas também valores éticos, morais e sociais, que podem ser explorados em diversas disciplinas. Por exemplo, enquanto os aspectos práticos de higiene e alimentação saudável podem ser abordados em Ciências, os valores como responsabilidade e solidariedade podem ser discutidos em aulas de Ética e Cidadania.

2. **Contextualização:** Os projetos Saúde e Higiene, Valores para a Vida e Alimentação Saudável têm como objetivo principal promover hábitos saudáveis e valores positivos entre os alunos. Ao contextualizarem esses temas com a realidade dos estudantes e da comunidade escolar, tornam-se mais relevantes e significativos para o aprendizado, o que está em linha com a proposta do Currículo em Movimento de tornar a educação mais próxima da vida cotidiana dos alunos.

3. **Aprendizagem Experiencial:** Esses projetos valorizam a aprendizagem através da experiência prática e da reflexão. Por meio de atividades práticas, como a preparação de refeições saudáveis, a realização de campanhas de higiene ou a participação em ações comunitárias, os

alunos têm a oportunidade de vivenciar na prática os conceitos aprendidos em sala de aula, o que está alinhado com a abordagem do Currículo em Movimento de promover uma educação mais experiencial e participativa.

Articulação com o PDDE

Os projetos Saúde e Higiene, Valores para a Vida e Alimentação Saudável estão em consonância com o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) de diversas maneiras:

1. **Melhoria da Infraestrutura Escolar:** Esses projetos podem incluir ações voltadas para a melhoria da infraestrutura escolar relacionadas à saúde e higiene, como a instalação de bebedouros, banheiros adequados, lavatórios, entre outros, que contribuem para o bem-estar dos alunos e a promoção de ambientes mais saudáveis.

2. **Aquisição de Materiais e Recursos:** O PDDE pode ser utilizado para adquirir materiais e recursos necessários para a implementação desses projetos, como materiais de limpeza e higiene pessoal, equipamentos para aulas práticas de culinária saudável, materiais educativos sobre valores e saúde, entre outros.

16 – DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

Avaliação para as aprendizagens

Na nossa escola, o desenvolvimento do processo avaliativo na educação fundamental I, é essencial para garantir o progresso contínuo dos alunos. Aqui estão algumas diretrizes para desenvolver esse processo de forma eficaz.

É necessário definir objetivos de aprendizagem claros e específicos para cada disciplina e nível de ensino. Esses objetivos devem ser alinhados com as diretrizes curriculares e as metas educacionais da escola.

Utilizamos uma variedade de estratégias de avaliação que atendam às diferentes necessidades e estilos de aprendizagem dos alunos, incluindo avaliações formativas, como observações em sala de aula, trabalhos em grupo, além de avaliações somativas, como testes escritos e projetos individuais.

A avaliação deve ser contínua e formativa, ou seja, deve ocorrer ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem. Isso permite que os professores monitorem o progresso dos alunos de forma regular e forneçam feedback oportuno para apoiar seu desenvolvimento.

O envolvimento dos alunos no processo avaliativo, incentiva-os a refletir sobre seu próprio aprendizado e estabelecer metas pessoais. Os alunos também podem ser envolvidos na

autoavaliação e na avaliação entre pares, o que contribui para o desenvolvimento da responsabilidade pelo próprio aprendizado.

Fornecer feedback construtivo é fundamental para o processo avaliativo. O feedback deve ser específico, relevante e direcionado para o desenvolvimento das habilidades e competências dos alunos. Além disso, é importante que o feedback seja fornecido de forma individualizada, levando em consideração as necessidades e o contexto de cada aluno.

É necessário manter registros precisos e detalhados dos resultados das avaliações dos alunos. Isso inclui o acompanhamento do progresso individual de cada aluno, bem como a análise dos dados para identificar padrões e tendências que possam orientar o planejamento futuro do ensino.

O processo avaliativo deve ser dinâmico e passível de aperfeiçoamento contínuo. Os professores devem estar abertos a reflexões sobre suas práticas avaliativas, buscando sempre formas de melhorar e adaptar suas estratégias de acordo com as necessidades dos alunos.

Ao seguir essas diretrizes, a unidade escolar pode desenvolver um processo avaliativo eficaz e centrado no aluno, que promova o aprendizado significativo e o desenvolvimento integral dos estudantes na educação fundamental I.

Avaliação em larga escala

A avaliação em larga escala é um processo sistemático de coleta e análise de dados sobre o desempenho dos alunos. Essas avaliações são conduzidas por meio de testes padronizados aplicados a grandes populações de estudantes para medir e comparar o desempenho acadêmico em diferentes áreas do conhecimento, como leitura, matemática e ciências.

Na nossa escola, contemplamos esses dois tipos de avaliação:

- Prova Brasil (Brasil): Avalia o desempenho dos alunos do ensino fundamental em língua portuguesa e matemática.
- SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica): Avaliação aplicada no Brasil para medir a qualidade do ensino básico.

Em resumo, a avaliação em larga escala é uma ferramenta valiosa para monitorar e melhorar a qualidade da educação, apesar de seus desafios e limitações. É essencial que seja utilizada de maneira equilibrada e complementada por outras formas de avaliação para proporcionar uma visão mais literal do desempenho.

RESULTADO SISTEMA SAEB 2023 - 5º ANOS

Taxa de Participação-100%

Desempenho Língua Portuguesa - Média
193.02
Desempenho Matemática - Média
209.88



DESEMPENHO LÍNGUA PORTUGUESA



DESEMPENHO MATEMÁTICA

SISTEMA SAEB



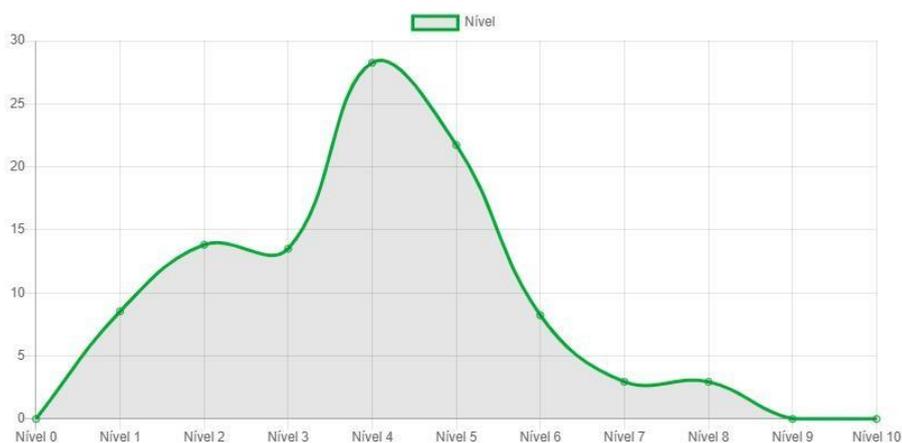
LUIZ ALBERTO FERREIRA LIMA

Distribuição percentual dos estudantes da escola por Nível de Desempenho 1

Língua Portuguesa

Matemática

5º Ano EF



Avaliação institucional

A avaliação institucional é um processo contínuo e sistemático que visa analisar e aprimorar diversos aspectos da escola, incluindo sua organização, gestão, práticas pedagógicas, infraestrutura e relacionamento com a comunidade. Promover a avaliação institucional de acordo com o calendário da Secretaria de Educação é fundamental para garantir a qualidade do ensino e o aprimoramento contínuo da nossa unidade escolar.

Na nossa escola temos uma dificuldade em relação à presença dos pais nos dias de avaliação. A maior parte residem na Cidade Estrutural inibindo a presença de forma efetiva. Com isso elaboramos estratégias para que a qualidade dos itens avaliados não fiquem prejudicados.

Para promover a avaliação institucional, especialmente considerando a dificuldade dos pais em comparecerem à escola, podemos adotar estratégias alternativas, como a utilização de questionários e enquetes online. Aqui está um plano para conduzir esse processo:

1. Seleção da Plataforma Online
2. Elaboração dos Questionários
3. Divulgação dos Questionários
4. Flexibilidade de Horários
5. Incentivos à Participação
6. Acompanhamento e Análise dos Resultados
7. Comunicação dos Resultados

Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

Na nossa escola, implementamos estratégias que promovem ativamente a perspectiva formativa da avaliação para melhorar o processo de aprendizagem dos alunos. Uma abordagem central seria garantir que o feedback seja uma parte integrante do dia a dia do ensino e da aprendizagem.

Além disso, incentivamos a autoavaliação entre os alunos. Isso pode ser feito incorporando atividades em grupo que exigem que os alunos discutam e avaliem o trabalho uns dos outros. Os alunos também podem ser incentivados a refletir sobre seus próprios pontos fortes e áreas de melhoria em relação aos objetivos de aprendizagem estabelecidos.

Estabelecemos metas de aprendizagem claras e mensuráveis em colaboração com os alunos é outra estratégia fundamental. Os professores podem trabalhar com os alunos para definir metas realistas e alcançáveis, permitindo que eles assumam responsabilidade por seu próprio progresso acadêmico. Essas metas podem ser revisadas regularmente para garantir que estejam alinhadas com as necessidades e capacidades individuais dos alunos.

Além disso, é essencial diversificar os métodos de avaliação utilizados na escola. Isso pode incluir uma combinação de avaliações formais, como testes e exames, e avaliações mais informais, como projetos, apresentações e portfólios. Oferecer aos alunos uma variedade de oportunidades para demonstrar seu aprendizado permite uma avaliação mais completa e precisa de suas habilidades e conhecimentos.

Ao implementar essas estratégias, nossa escola cria um ambiente de aprendizado mais dinâmico e centrado no aluno. Os alunos serão incentivados a se engajar ativamente em seu próprio processo de aprendizagem, enquanto os professores terão uma compreensão mais clara das necessidades individuais dos alunos e poderão oferecer suporte personalizado conforme necessário.

Conselho de Classe

O Conselho de Classe é uma reunião periódica realizada uma vez por bimestre na escola, geralmente composta por professores, coordenadores pedagógicos, diretores e outros profissionais envolvidos no processo educacional. O principal objetivo do Conselho de Classe é analisar o desempenho acadêmico dos alunos, discutir estratégias de ensino e aprendizagem, identificar desafios e propor soluções para melhorar a qualidade do ensino e o sucesso dos alunos.

Durante as reuniões do Conselho de Classe, os professores compartilham informações sobre o desempenho dos alunos em suas respectivas disciplinas, incluindo notas, participação em sala de aula, comportamento e quaisquer outras observações relevantes. Essas informações são discutidas em conjunto com dados de avaliações padronizadas, se disponíveis, para obter uma visão abrangente do progresso dos alunos.

Com base nessas discussões, o Conselho de Classe identifica alunos que podem precisar de apoio adicional, seja acadêmico, emocional ou comportamental. Planos de ação são desenvolvidos para fornecer intervenções personalizadas e ajudar os alunos a superar quaisquer desafios que estejam enfrentando. Além disso, são discutidas estratégias de ensino e aprendizagem que possam beneficiar todos os alunos da escola.

Os participantes compartilham ideias, experiências e recursos para enriquecer o ambiente de aprendizagem da escola e promover o sucesso dos alunos em todas as áreas.

Em resumo, o Conselho de Classe na nossa escola é uma parte essencial do processo educacional, proporcionando um espaço para colaboração, reflexão e ação em prol do sucesso de todos os alunos.

17 – PAPÉIS E ATUAÇÃO

Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

A Escola Classe do SRIA não contempla o SEAA dentro da escola. No momento estamos sem Pedagoga mesmo possuindo uma vaga. Vamos aguardar o remanejamento para que possivelmente venha um servidor para dar o suporte necessário para a escola.

Esse serviço constitui um apoio técnico-pedagógico, de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em Psicologia e em Pedagogia atuando na intervenção de alunos com deficiência (Sala de Recursos), com transtornos funcionais específicos (Sala de Apoio à Aprendizagem) e com estudantes que possuem dificuldades de aprendizagem (Equipe Especializada).

Orientação Educacional (OE)

A Orientação Educacional é um processo essencial que visa apoiar o desenvolvimento integral das crianças em suas fases iniciais de aprendizado. Este serviço foca em aspectos emocionais, sociais, cognitivos e físicos, com o objetivo de criar um ambiente favorável ao crescimento saudável e ao aprendizado eficaz.

Na nossa escola contamos com uma profissional (**Gleyde Santos Assis de Oliveira**) para lidar com tantas demandas de cunho familiar, aconselhamentos individuais e principalmente problemas socioeconômicos. Outro aspecto importante é a promoção de um ambiente escolar acolhedor e inclusivo. Isso implica em criar políticas e práticas que combatam a discriminação e promovam a igualdade de oportunidades para todos os alunos.

No desenvolvimento pessoal e social, a orientação educacional promove a autoestima e o autoconhecimento das crianças, ensina habilidades sociais como cooperação, empatia e resolução de conflitos, e facilita a adaptação ao ambiente escolar e a formação de relacionamentos positivos com colegas e professores

Em suma, a orientação educacional é crucial para garantir o desenvolvimento equilibrado das crianças. Ela ajuda a construir uma base sólida para o sucesso acadêmico e pessoal futuro, proporcionando suporte emocional, social e acadêmico desde cedo.

Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

O Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR) é um serviço de apoio pedagógico oferecido nas escolas para alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Este atendimento é realizado em uma sala de recursos multifuncional, onde são disponibilizados recursos pedagógicos e de acessibilidade, além de estratégias de ensino diferenciadas que complementam a formação dos alunos no ensino regular.

Na Escola Casse do SRIA não contemplamos esse tipo atendimento. Os alunos que possuem essa necessidade são encaminhados para outras escolas no contraturno.

Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango

Na escola Classe do SRIA possuímos 02 (dois) Monitores (Ana Clara Cardoso Carneiro, turno matutino e Jéssica dos Santos Peixoto, turno vespertino) - para atender 07 (sete) crianças com ENEE - Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais. Não temos no momento Educador Social Voluntário e Jovem Candango.

Os monitores tem contato direto com um aluno, ele tem a responsabilidade de desenvolver e orientá-lo nas atividades realizadas em sala de aula, além de dar apoio nas atividades de higiene,

alimentação, locomoção e entre outras que necessitem auxílio constante no dia a dia escolar (BRASIL, 2008).

I - QUANTITATIVO DE ESTUDANTE NEE POR ETAPA (modalidade/série-ano)

Código	Estudante	Data de Nascimento	NEE	Turma	Etapa
826834	SOFIA BARBOSA VIDIGAL	09/06/2016	DF/BNE	2º Ano - A	2º Cido - Bloco 1 - Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos
853659	YANDRA PYETRA MARQUES DA SILVA	17/03/2017	DV	2º Ano - A	2º Cido - Bloco 1 - Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos
1000172	MARIA VITÓRIA MELO DOS SANTOS	19/08/2016	DF/MNE	2º Ano - A	2º Cido - Bloco 1 - Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos
Total de Estudantes :			3		
Código	Estudante	Data de Nascimento	NEE	Turma	Etapa
638268	EMMANUEL APARECIDO DE ALMEIDA	14/11/2014	TDAH, DI, TGD/AUT	4º Ano - A	2º Cido - Bloco 2 - Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos
744406	YAN ALLEF ARAUJO DO OURO	07/05/2013	TGD/AUT, DI	5º Ano - B	2º Cido - Bloco 2 - Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos
857295	MIGUEL FERNANDES DOS SANTOS SILVA	22/04/2013	DI, DF/MNE	5º Ano - B	2º Cido - Bloco 2 - Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos
937509	AMANDA GABRYELLY COSTA MESQUITA	08/08/2013	DA	5º Ano - B	2º Cido - Bloco 2 - Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos
Total de Estudantes :			4		

Biblioteca Escolar

Não possuímos Biblioteca Escolar na nossa U.E. e nem servidor para essa função.

Conselho Escolar

O Conselho Escolar desempenha um papel fundamental na gestão democrática das instituições de ensino, promovendo a participação e o envolvimento de toda a comunidade escolar, garantindo que a escola atenda às necessidades de todos os seus membros e promova uma educação de qualidade.

A escolha dos membros do Conselho Escolar envolve um processo democrático, transparente e participativo, visando garantir a representatividade e a legitimidade das decisões tomadas no âmbito da gestão escolar.

Sua atuação abrange diversas áreas, incluindo:

1. O Conselho discute e delibera sobre questões administrativas, pedagógicas e financeiras da escola, garantindo que as decisões sejam tomadas de forma democrática e transparente.
2. Monitora a implementação das decisões tomadas, fiscalizando o cumprimento das políticas educacionais, a gestão de recursos e o desenvolvimento das atividades escolares.
3. Serve como espaço de diálogo e mediação, facilitando a resolução de conflitos entre os diferentes membros da comunidade escolar.
4. Incentiva a participação ativa de pais, alunos, professores e funcionários em todas as instâncias de decisão e planejamento da escola.

Profissionais Readaptados

Os profissionais readaptados desempenham diversas funções essenciais no ambiente escolar, visando promover a inclusão, apoiar o desenvolvimento dos alunos e oferecer suporte aos professores e à equipe pedagógica. Sua atuação contribui para a construção de uma escola mais inclusiva, acolhedora e eficaz na promoção do aprendizado de todos os alunos.

Possuímos na escola uma servidora readaptada (**Professora Érica Cristina Carneiro dos Santos**) que é responsável pelo Projeto Mala Literária e organização de eventos da escola.

O projeto de Mala Literária para uma sala de leitura é uma iniciativa valiosa que contribui significativamente para a formação dos alunos, proporcionando experiências enriquecedoras de leitura e estimulando o desenvolvimento de habilidades cognitivas, emocionais e sociais.

A sua principal atuação é a seleção e organização dos livros, confecção e organização da Mala Literária, rodízio de Livros, além de ser responsável pelos agendamentos, organização e decoração de eventos e apoiar o trabalho pedagógico do professor, confeccionando materiais didáticos.

Coordenação Pedagógica

A Coordenação Pedagógica na Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF), com carga horária de 15 horas semanais, desempenha uma série de funções que vão além do momento de planejamento. Na nossa escola representa um momento de extrema importância.

O planejamento pedagógico deve ter como principal finalidade esboçar as intenções educacionais da escola e como estas serão traduzidas em ações concretas no processo de ensino-aprendizagem

A coordenação pedagógica desempenha um papel multifacetado e dinâmico no contexto escolar, indo além do momento de planejamento. Esta função abrange diversas responsabilidades que contribuem para o desenvolvimento e aprimoramento do processo educativo.

Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

O Coordenador Pedagógico desempenha um papel central na gestão escolar, atuando como articulador entre as diferentes instâncias educacionais. Temos na escola uma coordenadora (**Maria Joelma Gomes Luz Rosa**).

Sua função abrange desde o suporte aos professores no planejamento e implementação das práticas pedagógicas até o acompanhamento do desempenho dos alunos. Além disso, ele promove uma cultura escolar participativa, estimulando o diálogo e a colaboração entre os membros da comunidade escolar.

O coordenador pedagógico também é responsável por mediar conflitos e promover a inclusão de todos os alunos, garantindo que a escola seja um espaço acolhedor e democrático. Para isso, ele articula parcerias com a comunidade e promove a formação continuada dos professores, buscando sempre a melhoria da qualidade da educação. Em suma, o coordenador pedagógico exerce uma função estratégica na promoção do desenvolvimento integral dos alunos e no fortalecimento da escola como um espaço de aprendizado e crescimento.

Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

O desenvolvimento da coordenação pedagógica é essencial para promover a qualidade do ensino e a melhoria contínua das práticas educacionais. A coordenação pedagógica engloba diversas atividades e responsabilidades que visam garantir o alinhamento entre os objetivos educacionais, as metodologias de ensino e as necessidades dos alunos.

Em um contexto escolar, o coordenador pedagógico desempenha um papel fundamental na articulação entre professores, gestores, alunos e famílias. Ele atua como um facilitador do processo de ensino e aprendizagem, promovendo a reflexão sobre as práticas pedagógicas, oferecendo suporte aos docentes, acompanhando o desenvolvimento dos estudantes e promovendo ações para o aprimoramento da qualidade educacional.

Para que a coordenação pedagógica seja eficaz, é necessário que o coordenador possua uma sólida formação pedagógica, além de habilidades de liderança, comunicação e gestão. Ele deve ser capaz de estabelecer uma relação de confiança com os professores, promover o trabalho em equipe e criar um ambiente propício para a troca de experiências e a construção coletiva do conhecimento.

Outro aspecto importante do desenvolvimento da coordenação pedagógica é o estabelecimento de uma cultura de avaliação e autoavaliação. O coordenador deve incentivar a reflexão sobre as práticas pedagógicas, estimulando os professores a avaliarem seu próprio trabalho e a buscarem formas de aprimoramento constante.

Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A valorização e formação continuada dos profissionais da educação são aspectos essenciais para garantir a qualidade do ensino e o desenvolvimento integral dos alunos. A valorização desses profissionais não se limita apenas a aspectos financeiros, mas também inclui o reconhecimento de sua importância para a sociedade e o investimento em sua formação e desenvolvimento profissional.

Na SEEDF são oferecidos e aceitos vários cursos da EAPE, AVAMEC, algumas instituições validadas pela Eape. Isso pode incluir incentivos para participação em programas de capacitação, promoção de práticas de liderança compartilhada e reconhecimento público do trabalho realizado pelos educadores.

A formação continuada dos profissionais da educação abrange uma série de atividades, como cursos, workshops, seminários e grupos de estudo, que visam atualizar conhecimentos, desenvolver habilidades e promover a reflexão sobre práticas pedagógicas. Essa formação não apenas beneficia os próprios profissionais, mas também impacta diretamente na qualidade do ensino oferecido aos alunos.

18 – ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

Este item é apenas para as unidades escolares de Gestão Compartilhada que não é o caso da Escola Classe do SRIA.

19 - PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Gestão Pedagógica

A gestão pedagógica desempenha um papel fundamental no processo de implementação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) de uma instituição de ensino. O PPP é um documento que expressa a identidade, os princípios, os objetivos e as diretrizes educacionais da escola, e a gestão pedagógica é responsável por tornar esses elementos concretos na prática educativa.

No processo de implementação do Projeto Político-Pedagógico (PPP), a gestão pedagógica pode enfrentar diversas dificuldades que requerem atenção e estratégias específicas para superá-las.

A falta de acompanhamento e avaliação também pode representar uma dificuldade no processo de implementação do PPP. Sem um monitoramento adequado, torna-se difícil identificar problemas, avaliar o impacto das ações implementadas e promover ajustes necessários. A gestão pedagógica deve estabelecer mecanismos eficientes de acompanhamento e avaliação.

Além disso, a falta de tempo é uma dificuldade recorrente. A implementação do PPP pode enfrentar diversas dificuldades, desde resistências à mudança até questões relacionadas a

recursos, tempo e acompanhamento. A gestão pedagógica precisa estar atenta a essas dificuldades e adotar estratégias adequadas para superá-las, garantindo assim o sucesso do processo de implementação e a efetivação das diretrizes educacionais estabelecidas no PPP.

Gestão de Resultados Educacionais

A implementação da Gestão de Resultados Educacionais é um processo essencial para melhorar a qualidade da educação.

Durante a implementação da GRE com participação de diferentes atores, é importante definir claramente os objetivos educacionais e estabelecer estratégias concretas para alcançá-los. Isso pode envolver a introdução de novas práticas pedagógicas, adaptação de currículos e implementação de sistemas de avaliação mais eficazes.

A capacitação dos educadores desempenha um papel fundamental nesta abordagem. Professores e demais profissionais da educação devem receber suporte adequado para se atualizarem com as melhores práticas de ensino, tecnologias educacionais e métodos de avaliação.

O monitoramento constante do desempenho dos alunos e a análise dos resultados alcançados permitem identificar áreas de sucesso e oportunidades de melhoria.

Gestão Participativa

No âmbito do PPP, a Gestão Participativa envolve a colaboração de todos os membros da comunidade escolar - gestores, professores, alunos, pais e demais funcionários - na definição dos rumos da educação na escola.

Através da participação ativa de todos os envolvidos, o PPP se torna uma ferramenta poderosa para garantir que a educação oferecida pela instituição seja significativa, relevante e alinhada com as necessidades e realidades locais. Ele orienta as práticas pedagógicas, os métodos de avaliação, a gestão dos recursos e as relações interpessoais dentro da escola.

Além disso, a Gestão Participativa no contexto do PPP promove o empoderamento de todos os membros da comunidade escolar, incentivando a autonomia, a responsabilidade compartilhada e o engajamento ativo de cada um na construção de uma educação de qualidade.

Gestão de Pessoas

No processo de implementação do Projeto Político-Pedagógico (PPP), a Gestão de Pessoas desempenha um papel crucial. É por meio da valorização e do desenvolvimento dos profissionais da educação que o PPP pode ser efetivamente colocado em prática. É fundamental que os profissionais da educação sejam capacitados e apoiados em sua formação contínua, permitindo

que estejam atualizados com as melhores práticas pedagógicas e preparados para enfrentar os desafios do ambiente escolar em constante evolução.

Além disso, a Gestão de Pessoas no âmbito do PPP deve considerar a diversidade e as necessidades individuais dos colaboradores. Isso inclui a promoção da equidade, o respeito à pluralidade de ideias e a valorização da experiência e conhecimento de cada membro da equipe.

Gestão Financeira

A Gestão Financeira dentro do PPP requer um planejamento cuidadoso e uma alocação eficiente de recursos. Isso envolve a elaboração de orçamentos realistas que levem em consideração as necessidades educacionais específicas da escola, bem como a identificação de fontes de financeiras estáveis e sustentáveis.

É essencial que os recursos financeiros sejam utilizados de forma transparente e responsável, priorizando investimentos que contribuam diretamente para a melhoria da qualidade da educação. Isso pode incluir a aquisição de materiais didáticos, a manutenção da infraestrutura escolar e a implementação de projetos pedagógicos inovadores.

Além disso, a Gestão Financeira no âmbito do PPP deve estar alinhada com os princípios e objetivos educacionais estabelecidos no projeto político-pedagógico. Os recursos devem ser direcionados para iniciativas que promovam a igualdade de oportunidades, a inclusão, a diversidade e o desenvolvimento integral dos alunos.

Ao promover uma Gestão Financeira eficaz, as escolas podem garantir o uso eficiente dos recursos disponíveis, maximizando o impacto das ações educacionais e contribuindo para o alcance de melhores resultados acadêmicos e socioemocionais. Dessa forma, a Gestão Financeira se torna uma ferramenta importante na concretização dos objetivos educacionais estabelecidos no projeto político-pedagógico, permitindo que a escola cumpra sua missão de forma eficaz e sustentável.

Gestão Administrativa

Gestão Administrativa dentro do PPP envolve a organização e coordenação de todas as atividades administrativas da escola para garantir que as metas e objetivos educacionais definidos no projeto sejam alcançados. Isso inclui aspectos como a gestão de recursos humanos, a administração financeira, a manutenção da infraestrutura escolar e a comunicação com a comunidade.

É fundamental que a Gestão Administrativa esteja alinhada com os princípios e diretrizes estabelecidos no PPP, garantindo que todas as decisões e ações administrativas estejam em conformidade com os objetivos educacionais da escola. Isso requer uma abordagem integrada e

colaborativa entre os gestores escolares, os professores, os funcionários e os demais membros da comunidade educacional.

Além disso, a Gestão Administrativa no âmbito do PPP deve promover uma cultura organizacional que valorize a participação, a transparência e a responsabilidade compartilhada. Os processos administrativos devem ser transparentes e democráticos, permitindo que todos os envolvidos na comunidade escolar tenham voz e participem ativamente da tomada de decisões. As escolas podem otimizar o uso dos recursos disponíveis, melhorar a eficiência operacional e criar um ambiente propício para o desenvolvimento integral dos alunos.

20 – PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Avaliação Coletiva

A avaliação coletiva busca reunir diferentes perspectivas e experiências, promovendo um entendimento compartilhado do processo de implementação do PPP. Isso permite identificar pontos fortes e áreas de melhoria, bem como desenvolver estratégias conjuntas para enfrentar desafios e alcançar os objetivos estabelecidos.

A avaliação coletiva pode ser realizada regularmente, em reuniões ou grupos de trabalho específicos dedicados a discutir o progresso do PPP. É importante que esses espaços sejam inclusivos e democráticos, garantindo que todas as vozes sejam ouvidas e consideradas.

Essas avaliações acontecem regularmente, geralmente em reuniões, onde são discutidos indicadores de desempenho, coletado feedback e desenvolvidas estratégias para melhorias.

Periodicidade

Lidar com a periodicidade do acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) pode ser um desafio adicional quando a disponibilidade de servidores é limitada.

Precisamos identificar as tarefas mais críticas relacionadas ao acompanhamento e avaliação do PPP e priorizar aquelas que têm o maior impacto no alcance dos objetivos educacionais. Aproveitamos ao máximo os dados e informações já disponíveis na instituição, como resultados de avaliações de desempenho dos alunos, registros administrativos e relatórios anteriores de acompanhamento. Sempre que possível solicitamos o feedback da equipe e buscamos maneiras de simplificar ou otimizar os procedimentos existentes.

Embora a falta de servidores possa representar um desafio, essas estratégias nos ajudam a minimizar seu impacto e garantir que o acompanhamento, monitoramento e avaliação do PPP continuem sendo realizados de maneira eficiente.

Procedimentos / Instrumentos

Aqui estão alguns procedimentos e instrumentos que podem ser úteis no processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do Projeto Político-Pedagógico (PPP):

1. Reuniões periódicas: Reuniões regulares com a equipe gestora, professores, e pais para discutir o progresso e os desafios na implementação do PPP. Essas reuniões podem fornecer um fórum para compartilhar informações, revisar metas e tomar decisões sobre ajustes necessários;
2. Análise de documentos: Analise documentos institucionais, como planos de aula, registros de frequência, avaliações de desempenho dos alunos e relatórios de progresso, para avaliar como as atividades pedagógicas e administrativas estão alinhadas com as metas do PPP;
3. Questionários e pesquisas: Questionários ou pesquisas para coletar feedback quantitativo sobre diferentes aspectos da implementação do PPP. Isso pode incluir perguntas sobre a percepção dos professores, alunos e pais em relação ao currículo, métodos de ensino, clima escolar e participação da comunidade;
4. Indicadores de desempenho: Taxas de aprovação, desempenho dos alunos, taxas de abandono escolar, entre outros.
5. Avaliação institucional: Avaliações institucionais abrangentes em intervalos regulares para avaliar o impacto geral do PPP na qualidade educacional, no clima escolar e no engajamento da comunidade escolar.

Registros

Os registros desempenham um papel crucial no processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) em uma instituição de ensino. Eles servem como uma ferramenta fundamental para acompanhar o progresso em relação às metas estabelecidas no PPP, identificar desafios que surgem durante a implementação e documentar os sucessos alcançados.

Além disso, os registros fornecem uma base sólida de dados e informações que embasam a tomada de decisões informadas pela equipe gestora. Eles também desempenham um papel crucial na prestação de contas aos órgãos superiores, à comunidade escolar e aos pais, demonstrando o trabalho realizado pela instituição de ensino em direção aos objetivos educacionais estabelecidos.

Ao revisar regularmente os registros do PPP, a equipe gestora pode identificar oportunidades de melhoria e refinamento das práticas educacionais, promovendo uma cultura de melhoria contínua. Além disso, os registros servem como uma documentação histórica da implementação do PPP ao longo do tempo, fornecendo uma referência valiosa para avaliar o progresso e aprender com experiências passadas.

21 – REFERÊNCIAS

AUSUBEL, D. P. **A aprendizagem significativa: A teoria de David Ausubel**. São Paulo: Moraes, 2003.

BLACK, P.; WILIAM, D. **Avaliação e Aprendizagem na Sala de Aula**. Edições Asa, 1998.

BOURDIEU, Pierre; CHAMPAGNE, Patrick. A ilusão biográfica. *Revista Estudos Avançados*, São Paulo, v. 6, n. 15, p. 27-34, 1998.

BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/prova-brasil>. Acesso em: 1 jun. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2001.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil**. 2ª ed. SEEDF, 2018.

DISTRITO FEDERAL. **Diretrizes de Formação Continuada da SEEDF**. SEEDF, 2018.

GADOTTI, M. **Educação Integral: A escola como centro de desenvolvimento humano**. São Paulo: Editora Cortez, 2009.

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão escolar: O que é? Por quê? Como fazer?**. São Paulo: Moderna, 2003.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL (SEEDF). **Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens: BIA e 2º Bloco**. Brasília: SEEDF, 2014.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL (SEEDF). **Programa Superação**. Brasília: SEEDF, 2023. Disponível em: https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/programa_superacao_vf_2023.pdf. Acesso em: 1 jun. 2024.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL (SEEDF). **Pressuposto Teóricos - Currículo em Movimento**. Brasília: SEEDF, 2014.

<http://idebescola.inep.gov.br/ideb/escola/dadosEscola/53008626>

PROJETOS

PROJETO REGRUPAMENTO

O é uma estratégia pedagógica que consta nas Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar. O programa engloba do nível pré-silábico ao alfabético, mas atende especificamente o foco da alfabetização.

Toda terça-feira realizamos o reagrupamento interclasse com os alunos do BIA. São reagrupados os alunos por níveis conforme o teste da psicogêne. Os alunos de diferentes turmas em grupos para realizam atividades específicas. Nesse caso, os alunos são retirados de suas turmas originais e agrupados com alunos de outras turmas.

No reagrupamento intraclasse as professoras dividem a turma em grupos menores com base em diferentes critérios, como habilidades, interesses ou necessidades de aprendizagem. Esses grupos são formados dentro da mesma turma, ou seja, os alunos permanecem na mesma sala de aula, mas podem ser agrupados de maneira diferente para atividades específicas.

De modo geral, o reagrupamento tem surtido muito efeito, avançando positivamente o processo de alfabetização.

OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> • Promover a integração entre diferentes níveis de ensino. • Favorecer o desenvolvimento de habilidades de colaboração e trabalho em equipe entre os alunos. • Proporcionar um ambiente de aprendizagem inclusivo e acolhedor para todos os estudantes. • Melhorar a eficácia do processo de ensino e aprendizagem da leitura e escrita; • Promover uma abordagem mais personalizada e eficaz para o ensino e a aprendizagem; • Acelerar o progresso dos alunos na leitura e escrita; • Identificar alunos com dificuldades específicas na alfabetização e fornecer o suporte necessário; 	<ul style="list-style-type: none"> - Informar alunos e responsáveis sobre o propósito e o processo do reagrupamento no início do ano letivo, destacando os benefícios esperados e como será implementado. - Reorganização das turmas de forma a integrar alunos de diferentes séries ou níveis de ensino em determinadas atividades ou projetos. - Desenvolvimento de atividades pedagógicas que incentivem a interação e colaboração entre os alunos de diferentes turmas. - Implementação de estratégias de apoio individualizado para garantir que todos os alunos possam participar plenamente das atividades propostas. - Estabelecer temas mensais e organizar atividades que culminem no final de cada mês, proporcionando uma oportunidade para os alunos demonstrarem o que aprenderam.

<ul style="list-style-type: none"> • -Aumentar a confiança dos alunos em suas habilidades de leitura e escrita; • Estabelecer uma atmosfera de sala de aula que seja acolhedora e favorável ao aprendizado. 	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação contínua do impacto do projeto na integração dos alunos e no alcance dos objetivos educacionais. - Preparar atividades diferenciadas de acordo com o nível de habilidade e conhecimento de cada aluno, garantindo que todos possam participar e progredir. - Desenvolver sequências didáticas adaptadas aos temas mensais e aos interesses das crianças, promovendo uma aprendizagem significativa e contextualizada. - Realizar avaliações regulares para identificar as necessidades de aprendizagem de cada aluno, incluindo testes de psicogênese, interesses e estilos de aprendizagem. - Implementar um sistema flexível de reagrupamento que permita ajustes com base nas necessidades identificadas dos alunos, proporcionando oportunidades de aprendizagem mais eficazes. - Monitorar regularmente o progresso dos alunos e avaliar a eficácia do reagrupamento em relação aos objetivos de aprendizagem estabelecidos, ajustando as estratégias conforme necessário.
RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO
Equipe pedagógica	Conselho de classe e durante a coordenação coletiva verificar junto ao corpo docente quais as necessidades e ajustes.

RECREIO SUPERVISIONADO

O projeto atual tem como foco direcionar o momento do recreio como um espaço de interação social e desenvolvimento das habilidades motoras das crianças. Surgiu da necessidade observada no ambiente escolar, onde era durante o intervalo que as crianças mais se machucavam do que interagiam de maneira produtiva e amigável.

Atualmente, as crianças têm acesso a espaços e atividades diferenciadas durante o recreio, o que resultou em uma redução significativa de 90% nos acidentes entre elas. Além disso, transformou esse momento em uma experiência prazerosa de interação social, despertando o senso de humanização e solidariedade.

Esse projeto não apenas proporciona um ambiente seguro e estimulante para as crianças durante o recreio, mas também promove valores importantes de convivência e respeito mútuo.

OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES
<ul style="list-style-type: none">• Proporcionar o desenvolvimento das estruturas psicológicas, motoras e emocionais das crianças.• Orientar a criança a cultivar o espírito de cooperação.• Estimular o desenvolvimento das potencialidades individuais e a expressão verbal das crianças.• Promover atividades recreativas prazerosas e estimulantes.• Facilitar a socialização das crianças tanto com o grupo quanto com as brincadeiras.• Cultivar valores como responsabilidade, respeito e colaboração.	<ul style="list-style-type: none">- Estabelecer uma estrutura organizada durante o recreio, com a Orientadora Educacional responsável por montar caixas com brinquedos destinados ao recreio e identificar os Ajudantes do Recreio através de jalecos.- Durante o recreio, os ajudantes, a orientadora, monitores e a direção escolar estarão envolvidos na supervisão das atividades recreativas.- Criar espaços equipados com jogos como Dama, Pingue-pongue, Uno, Lego, Queimada, Futebol, Basquetebol, além de áreas com música para dança e exploração dos estudantes.
RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO
Orientadora Educacional, Direção, Coordenação, Monitor Escolar.	Estabelecer uma rotina diária onde os ajudantes do recreio, juntamente com a direção, acompanharão, ajudarão e supervisionarão os alunos durante as atividades do recreio. Essa supervisão ocorrerá de forma sistemática, incluindo conversas e coleta de dados relacionados às ações durante o intervalo, com o objetivo de propor intervenções quando necessário. Essas medidas garantem um ambiente seguro e organizado durante o recreio, promovendo a participação ativa dos alunos e facilitando a

	resolução de quaisquer questões que possam surgir durante esse período.
--	---

JOGOS	
<p>O Projeto Jogos visa trabalhar de forma lúdica, vivenciando e estimulando o raciocínio lógico, a criatividade, auxiliando os alunos no processo de construção do conhecimento com regras para convivência na sociedade.</p>	
OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES
<p>Estimular as crianças a elaborar estratégias de ação para melhor atuar como cidadãos participativos, formulando hipóteses e desenvolver um pensamento lógico sistêmico, podendo encontrar múltiplas alternativas para solucionar situações-problema do seu dia a dia.</p>	<p>A partir das regras dos jogos oferecidos no espaço da sala de aula o professor adotará a postura de mediar junto aos alunos a importância da cooperação e respeito às normas/regras, fazendo assim com que os mesmos absorvam a cultura disciplinar e divulguem no interior da escola e na própria vida.</p>
RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO
<p>Coordenação, professoras regentes, direção, orientadora educacional.</p>	<p>Contínua através da participação, construção, envolvimento e compreensão das atividades desenvolvidas em sala de aula.</p>

COMO É BOM BRINCAR!	
<p>A brincadeira desempenha um papel fundamental na aprendizagem e no desenvolvimento da criança, sendo um momento em que ela exercita seus direitos e estabelece contato com diversos campos de experiência, tornando-se protagonista de seu próprio desenvolvimento.</p> <p>Nas Escolas Democráticas, as brincadeiras têm um papel de destaque, uma vez que essas instituições priorizam a adaptação das novas gerações às formas de educação integral da criança. É por meio da brincadeira que a criança vivencia a exploração do mundo dos objetos, das pessoas, da natureza e da cultura, buscando compreendê-lo e expressá-lo em suas diversas linguagens. Além disso, é no plano da imaginação e da criação que o brincar se destaca, mobilizando significados e promovendo o desenvolvimento integral da criança.</p> <p>Essa abordagem reconhece o valor intrínseco das brincadeiras na formação das crianças, proporcionando um ambiente educativo que valoriza a curiosidade, a criatividade e a autonomia dos alunos.</p>	
OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES

<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Estimular a aprendizagem por meio do brincar em diferentes linguagens, proporcionando um ambiente rico e diversificado para o desenvolvimento das crianças. <input type="checkbox"/> Criar oportunidades para que professores e crianças ampliem seu repertório de brincadeiras, incentivando a experimentação e a criatividade. <input type="checkbox"/> Vivenciar brincadeiras diversas, sejam elas ensinadas ou criadas pelas próprias crianças, promovendo a autonomia e a expressão individual. <input type="checkbox"/> Resgatar e evidenciar as diferenças entre as brincadeiras antigas e as atuais da comunidade, valorizando a cultura local e estimulando o respeito à diversidade. <input type="checkbox"/> Desenvolver a aprendizagem e habilidades por meio do corpo em movimento e das brincadeiras, reconhecendo a importância do movimento e da atividade física para o desenvolvimento integral das crianças. <input type="checkbox"/> Promover a aprendizagem de habilidades sociais, como discutir, negociar e resolver conflitos, por meio das interações durante as brincadeiras. 	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar oficinas pedagógicas e ateliês. - Brincar de faz de novo! - Brincar de faz de conta! - Pesquisar e brincadeiras antigas (amarelinha, pula corda, cantiga de roda. Três Marias, morto vivo, pipa, boca de forno, estátua, etc) - Criar brinquedos a partir de elementos da natureza com matérias que chamamos de não estruturadas, como canos de PVC, tocos de madeira, panelas, pratos de plásticos, travessas/bacias de plástico, vasilhas com tampas, talheres de plásticos e muitos materiais de cozinha, jogos de encaixe, alinhavos, bambolês, carros, bonecas, fantoches, etc. - SEMANA DO BRINCAR 20/05 A 24/05.
RESPONSÁVEL	AValiação DO PROJETO
Todos os professores	Avaliação formativa observando o desenvolvimento no dia a dia.

MALA LITERÁRIA

O projeto da Mala Literária visa promover o acesso à leitura de forma lúdica e interativa, levando um acervo diversificado de livros para ser compartilhado entre os alunos, professores e comunidade escolar.

A Mala Literária consiste em uma mala ou caixa contendo uma seleção de livros adequados a diferentes faixas etárias e interesses. Essa mala é itinerante e circula entre as salas de aula, permitindo que os alunos tenham acesso aos livros durante determinado período de tempo, podendo levá-los para casa para lerem junto com suas famílias.

OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES
<p>Incentivar o hábito da leitura e proporcionar experiências enriquecedoras por meio do contato com diferentes obras literárias.</p> <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Estimular o pensamento crítico e à imaginação.<input type="checkbox"/> Enriquecer do vocabulário e desenvolvimento da linguagem.<input type="checkbox"/> Promover da integração entre alunos, professores e comunidade em torno do prazer da leitura.<input type="checkbox"/> Melhorar do desempenho acadêmico e desenvolvimento integral dos estudantes.	<p>Hora do Conto: Realização de sessões de leitura compartilhada, onde os alunos podem ouvir histórias narradas pelos professores ou colegas.</p> <p>Clube de Leitura: Estímulo à formação de grupos de leitura, onde os alunos podem discutir sobre os livros que leram, trocar impressões e recomendações.</p> <p>Produção de Textos: Estímulo à produção de textos criativos, resenhas e comentários sobre as obras lidas.</p> <p>Atividades Artísticas: Desenvolvimento de atividades artísticas inspiradas nos livros, como desenhos, pinturas, teatro, entre outras.</p>
RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO
Professor regente, professora Érica Cristina, equipe pedagógica.	A eficácia do projeto é avaliada através do acompanhamento do engajamento dos alunos com a leitura, do número de empréstimos realizados, do aumento da frequência de leitura fora do ambiente escolar.

FEIRA LITERÁRIA

A Feira Literária é um evento que visa promover o hábito da leitura e o contato com a literatura de forma lúdica e enriquecedora. Seu principal objetivo é proporcionar um ambiente de interação e aprendizado, onde alunos, professores e comunidade possam explorar diferentes obras literárias, compartilhar conhecimentos e vivenciar experiências culturais.

OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES
-----------	------------------

<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar o interesse pela leitura e pela literatura em geral. • Proporcionar acesso a uma variedade de livros e gêneros literários. • Estimular a criatividade e a expressão artística por meio de atividades relacionadas à literatura. • Promover a integração entre a escola, a comunidade e instituições culturais locais. • Valorizar a produção literária dos alunos e incentivar sua participação ativa no evento. Inserir a família nos momentos da leitura e interpretações; • Resgatar valores; 	<ul style="list-style-type: none"> - Oficinas Literárias: Realizar oficinas práticas e dinâmicas relacionadas à literatura, como criação de poesias, contos, ilustrações e outros trabalhos artísticos inspirados na leitura. - Exposições Culturais: Criar espaços de exposição de trabalhos artísticos dos alunos, como desenhos, pinturas, esculturas ou projetos inspirados em livros e autores estudados. - Palestras e Debates: Convidar escritores, professores, especialistas em literatura ou personalidades locais para palestras, debates ou rodas de conversa sobre temas relacionados à leitura e ao universo literário. - Apresentações Culturais: Realizar apresentações artísticas, como peças de teatro, músicas, danças ou performances inspiradas em obras literárias, estimulando a expressão criativa dos alunos. <p>• Conclusão do Projeto na FEIRA LITERÁRIA 25/10</p>
RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO
Professor regente, professora Érica Cristina, coordenação e supervisão.	O interesse, envolvimento e a troca de experiências, são fatores que possibilitam avaliar tanto o aluno quanto o trabalhos educadores envolvidos, portanto Professores, alunos e família devem estar sempre presentes nas atividades desenvolvidas e em todo o processo educacional do aluno.

PROMOÇÕES CULTURAIS / APOIO PEDAGÓGICO	
Os eventos festivos fazem parte do cotidiano de qualquer escola. Dessa forma, as festas devem aparecer no cotidiano escolar, promovendo situações de aprendizagem, com projetos escolares onde os alunos possam pesquisar, levantar hipóteses sobre os temas, fazer registros das discussões feitas em sala, montar materiais para serem expostos à comunidade escolar, enfim, tudo aquilo que possa acrescentar-lhes novos conhecimentos.	
OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES
Promover uma maior integração entre a	Dias das crianças e demais atividades

<p>escola e a comunidade valorizando e Divulgando a cultura brasileira e estimulando A criatividade do aluno e seu espírito crítico.</p> <p>Organizar, divulgar e realizar eventos culturais coma comunidade escolar.</p> <p>Organizar,divulgar e realizar atividades que vise uma colaboração da comunidade na manutenção e funcionamento da escola.</p> <p>Apoiar o corpo docente durante o horário de coordenação pedagógica,repassar as professoras de Educação Infantil as Informações e materiais necessários para o desenvolvimento de projeto específicos– PLENARINHA.</p> <p>Ampliar as possibilidades de aprendizagem dos alunos, ofertando ao professor atividades diversificadas para os projetos desenvolvidos na escola ao longo do ano.</p> <p>Auxílio no projeto de leitura.</p> <p>Organizar o acervo da sala de leitura, com título e conteúdos explorado pelo professor regente em sala de aula.</p> <p>Confecção de material didático.</p>	<p>Festivas e culturais no calendário definido Pela SEEDF.</p> <p>Divulgar amplamente os eventos culturais junto à comunidade escolar.</p> <p>Realizar os eventos nas datas previstas, Prestando conta de valores arrecadados, cujos valores líquidos deverão ser repassados para a APM.</p> <p>Realizar ao final do ano letivo o encerramento(formatura)do5ºano e Educação Infantil.</p> <p>Organizar passeios que enriqueçam a ação pedagógica e promovam a integração entre Os alunos, juntamente com os professores.</p> <p>Organizar os eventos culturais com o grupo de professores, servidores e alunos;</p> <p>Passeio turístico. Assistir peça de teatro e irão ao cinema (OUTUBRO), circo (MARÇO), transitolândia (AGENDAR), Zoológico (JUNHO), Planetário (1ºSEMESTRE), Museu de Valores do Banco Central (4ºANO), Museu da Imprensa (5ºANO) e CCBB,SESI LAB, PONTOS TURÍSTICOS BRASÍLIA,TEATRO (2ºSEMESTRE).</p> <p>Apoiar o trabalho pedagógico do professor, confeccionando materiais didáticos.</p>
RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO
<p>A execução deste projeto será desenvolvido em parceria com a professora Érica Cristina Carneiro dos Santos (professora readaptada em 21/06/2018), que desenvolvera este projeto na Unidade Escolar. A partir de agora, possui experiência técnico/pedagógica. Sua atuação no desenvolvimento deste projeto está de acordo com suas limitações, seguindo as orientações da Portaria 12/2017.</p>	<p>-Verificar a participação dos alunos e pais nos eventos e a interferência na aprendizagem escolar</p> <p>- Conselho de classe e durante a coordenação coletiva verificar junto ao Corpo docente quais as suas necessidades.</p>

SAÚDE E HIGIENE / VALORES PARA A VIDA

Os primeiros anos da infância compõem uma fase repleta de novos aprendizados e descobertas e de um intenso desenvolvimento cognitivo, intelectual e motor. É também, a época ideal para ensinar e incentivar os hábitos de higiene para crianças, destacando a importância de cuidar da saúde e do bem-estar.

OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar os alunos quanto à prevenção da saúde e limpeza, do meio ambiente, uma vez que a higiene pessoal é o ponto primordial para se chegar ao meio ambiente. • Incentivar a participação solidária para o bem comum. • Conhecer os problemas de saúde que têm origem (consequentes) da má higiene. • Conhecer a importância de se ter boa higiene pessoal. • Desenvolver atividades para a conscientização da boa higiene pessoal e escolar - Semana de Educação para a Vida. • Promover palestras sobre o tema “SAÚDE E HIGIENE”. • Conhecer o projeto do pelotão de saúde e limpeza escolar. • Incentivar a comunidade escolar a ter higiene e disponibilizar recursos para o cuidado de si e da escola. • Promover atividades que resgatem os valores. • Combate à violência doméstica. • Disque denúncia. • Ações de combate aos diferentes tipos de violência, feminicídio, entre outros. • Conhecer direitos humanos, justiça, ética, paz. • Respeitar a diversidade e diferentes etnias. • INTERNET CYBERBULLING 	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Os alunos devem lavar as mãos ao utilizar o banheiro antes do lanche. Escovar os dentes depois do lanche. Toda criança terá avaliação bucal e receberá aplicação de flúor. <input type="checkbox"/> Agentes de saúde fazem trabalho de conscientização sobre a higiene bucal. Montar pelotão envolvendo todas as crianças para estar cuidando do estabelecimento de ensino quanto à limpeza. Registro para representar o ambiente escolar, por turma, toda semana. <input type="checkbox"/> Saber como se combate o mosquito. Teatro de fantoches para enriquecer o trabalho de conscientização sobre o lixo. <input type="checkbox"/> Encaminhar ao médico os alunos com problemas de saúde/físico e mental. <input type="checkbox"/> Convidar/ministrar palestras referentes aos temas - violência, respeito, diversidade, entre outros. <input type="checkbox"/> Promover debates/rodas de conversa, vídeos, apresentações teatrais. <input type="checkbox"/> Explorar jogos pedagógicos que incentivem a cooperação, respeito, paz.
PROFESSOR RESPONSÁVEL	AValiação DO PROJETO E NO PROJETO
PSE – Programa Saúde Escola/UBS04 Lucio Costa e Corpo docente/direção EC SRIA	Registros e acompanhamento constante da conservação da higiene corporal/ambiente escolar.

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Este projeto busca levar os alunos a reflexão sobre seus hábitos alimentares e a relação entre saúde e alimentação.

OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> • Promover Consciência Alimentar: Conscientizar os participantes sobre a importância de uma alimentação saudável para a saúde física e mental. • Prevenir Doenças Relacionadas à Alimentação: Reduzir o risco de doenças crônicas não transmissíveis, como obesidade, diabetes e doenças cardiovasculares, através de escolhas alimentares mais saudáveis. • Estimular a Adoção de Hábitos Saudáveis desde a Infância: Incentivar crianças e adolescentes a adotarem hábitos alimentares saudáveis desde cedo, contribuindo para um estilo de vida mais saudável ao longo da vida. • Promover o Consumo de Alimentos Naturais e Nutritivos: Estimular o consumo de alimentos frescos, naturais e nutritivos, como frutas, vegetais, grãos integrais, proteínas magras e laticínios com baixo teor de gordura. • Fomentar a Educação Nutricional: Oferecer informações sobre nutrição e alimentação equilibrada, ensinando os participantes a fazerem escolhas alimentares conscientes e saudáveis. • Levar o aluno a questionar a origem do alimento, como é preparado em casa, alimentos cozidos, crus, locais de compra, diferenciar alimentos processados de alimento in natura e benefícios para o corpo. 	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Criação de Cardápios Balanceados: Elaborar cardápios balanceados para escolas, empresas ou comunidades, promovendo uma alimentação saudável e variada. <input type="checkbox"/> Campanhas de Conscientização: Promover campanhas de conscientização sobre a importância da alimentação saudável, utilizando materiais educativos, redes sociais e eventos comunitários. <input type="checkbox"/> Incentivo à Atividade Física: Associar o projeto de alimentação saudável a programas de atividade física, incentivando a prática regular de exercícios físicos para uma vida mais saudável. <input type="checkbox"/> Monitoramento e Avaliação: Realizar acompanhamento periódico dos participantes para avaliar o impacto do projeto na adoção de hábitos alimentares saudáveis e realizar ajustes conforme necessário. <p style="text-align: center;">AÇÃO PSE NA ESCOLA EM JUNHO 2023 – SAÚDEBUCAL (KIT E APLICAÇÃO DE FLÚOR) E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL</p>
RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO
PSE - Programa Saúde Escola Professor regente	Registros e acompanhamento constante das atividades desenvolvidas em sala de aula/ambiente escolar.

PLANO DE AÇÃO
Programa SuperAção SEEDF

Plano	Objetivo	Ação	Responsáveis
<i>Identificação e Avaliação</i>	Identificar as necessidades educacionais específicas de cada	Aplicar testes diagnósticos e realizar avaliações contínuas para mapear habilidades e dificuldades.	Professores regulares e coordenação.
Planejamento Personalizado	Aplicar testes diagnósticos e realizar avaliações contínuas para mapear habilidades e dificuldades.	Desenvolver um Plano de Atendimento Individualizado que defina metas de aprendizagem, estratégias de ensino adaptadas e recursos necessários.	Coordenação pedagógica e professora regente.
<i>Implementação do Acompanhamento</i>	Professores regulares e coordenação.	Fornecer materiais didáticos adaptados conforme.	Coordenação pedagógica e professora regente.
<i>Inclusão na Classe Comum</i>	Promover a inclusão dos alunos na sala de aula regular.	Utilizar estratégias e realizar adaptações curriculares.	Coordenação pedagógica e professora regente
Suporte Emocional e Social	Oferecer suporte emocional e social para os alunos e suas famílias.	Realizar encontros regulares de acompanhamento.	Orientadora Educacional
Monitoramento e Ajustes	Oferecer suporte emocional e social para os alunos e suas famílias.	Realizar avaliações periódicas	Coordenação pedagógica e professora regente

PLANO DE AÇÃO
Plenarinha

Planejamento e Organização	Designar uma equipe responsável pela coordenação e implementação do projeto. Elaborar um cronograma detalhado com as atividades a serem realizadas ao longo do ano letivo de acordo com as datas estipuladas pela SEEDF.
Planejamento e Organização	Designar uma equipe responsável pela coordenação e implementação do projeto. Elaborar um cronograma detalhado com as atividades a serem realizadas ao longo do ano letivo de acordo com as datas estipuladas pela SEEDF.
Atividades de Exploração da Identidade	Realizar atividades lúdicas e artísticas que permitam às crianças explorar e expressar sua identidade, como desenhos, colagens, dramatizações, entre outras.
Celebração da Diversidade	Organizar eventos e festivais que valorizem e celebrem a diversidade cultural, como semanas temáticas, apresentações artísticas e culinárias.
Rodas de Conversa e Reflexão	Promover rodas de conversa regulares para discutir temas relacionados à identidade, diversidade e respeito mútuo, incentivando a reflexão e o diálogo entre as crianças.
Integração com o Currículo Escolar	Integrar as atividades do Plenarinha às áreas de conhecimento do currículo da Educação Infantil, adaptando-as às diferentes faixas etárias e interesses das crianças.
Envolvimento das Famílias	Realizar reuniões e eventos específicos para envolver as famílias no projeto, compartilhando informações e promovendo a participação ativa dos pais e responsáveis.
Avaliação e Monitoramento	Realizar avaliações periódicas para acompanhar o desenvolvimento do projeto e identificar pontos de melhoria, garantindo sua eficácia e relevância ao longo do tempo.

PLANO DE AÇÃO
Implementação do Projeto Político Pedagógico

Objetivo Geral	
Implementar o PPP com o envolvimento de todas as áreas de gestão (pedagógica, de resultados, participativa, de pessoas e administrativa) para melhorar a qualidade educacional e garantir a participação de toda a comunidade escolar.	
Reunião de Implementação do PPP	<ul style="list-style-type: none"> ○ Responsáveis: Direção, Coordenador Pedagógico ○ Prazo: Início do ano letivo ○ Ação: Selecionar representantes de todas as áreas de gestão, pais, alunos e comunidade.
Elaboração do Cronograma de Trabalho	<ul style="list-style-type: none"> ○ Responsáveis: Direção, professores, equipe pedagógica ○ Ação: Estabelecer um cronograma detalhado com prazos para cada etapa.
Promover a Apresentação do PPP	<ul style="list-style-type: none"> ○ Responsáveis: Direção, Coordenador Pedagógico ○ Prazo: Semana Pedagógica ○ Ação: Realizar reuniões com professores, alunos, pais e comunidade para apresentar o PPP e discutir a importância de sua implementação.
Capacitação sobre Eixos Transversais	<ul style="list-style-type: none"> ○ Responsáveis: Coordenador Pedagógico ○ Ação: Realizar treinamentos focados nos eixos transversais (ética, cidadania, sustentabilidade, diversidade).
Desenvolvimento de Projetos Pedagógicos:	<ul style="list-style-type: none"> ○ Responsáveis: Professores, Coordenador Pedagógico ○ Ação: Planejar e executar projetos integrados que incorporem os eixos transversais e os objetivos do PPP.

<p>Monitoramento e Acompanhamento das Ações</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Responsáveis: Direção, Coordenador Pedagógico ○ Prazo: Ao longo do ano letivo ○ Ação: Acompanhar a execução das ações e realizar reuniões periódicas para avaliar o progresso e ajustar estratégias conforme necessário.
<p>Avaliação Interna</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Responsáveis: Direção, Coordenador Pedagógico ○ Ação: Realizar uma avaliação interna para verificar a eficácia das ações implementadas e coletar feedback de toda a comunidade escolar.
<ul style="list-style-type: none"> • Revisão do PPP: 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Responsáveis: Direção, Coordenador Pedagógico ○ Prazo: Abril ○ Ação: Revisar e ajustar o PPP com base nos resultados da avaliação e no feedback recebido.
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação dos Resultados 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Responsáveis: Direção, Coordenador Pedagógico ○ Prazo: Maio ○ Ação: Apresentar os resultados alcançados e as melhorias implementadas para a comunidade escolar.
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação e Relatório Final 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Responsáveis: Direção, Coordenador Pedagógico ○ Prazo: Junho ○ Ação: Elaborar um relatório final detalhando as ações realizadas, os resultados alcançados e as recomendações para o próximo ano letivo

PLANO DE AÇÃO
Coordenadora Pedagógica

METAS	Identificar constantemente quais as prioridades da equipe pedagógica para prestar-lhes um melhor atendimento. Promover junto com a direção momentos de estudo com o corpo Docente.
OBJETIVOS	<p>Desenvolver e implementar estratégias eficazes de ensino que atendam às necessidades individuais dos alunos, promovendo o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais.</p> <p>Oferecer suporte e orientação contínuos aos professores para promover seu crescimento profissional, fornecendo oportunidades de desenvolvimento profissional, feedback construtivo e compartilhamento de boas práticas.</p> <p>Coletar, analisar e interpretar dados sobre o desempenho dos alunos para identificar áreas de força e oportunidades de melhoria, utilizando essas informações para orientar a tomada de decisões pedagógicas e desenvolver intervenções personalizadas.</p> <p>Colaborar com professores e equipe escolar na elaboração e implementação de um currículo relevante e alinhado com as diretrizes educacionais, garantindo que as atividades e recursos de ensino sejam adequados e eficazes.</p> <p>Agir como mediador em situações de conflito entre alunos, professores ou pais, promovendo um ambiente escolar seguro, respeitoso e colaborativo.</p> <p>Fornecer liderança inspiradora e motivadora para a equipe pedagógica, incentivando a colaboração, a inovação e a excelência acadêmica, e cultivar um ambiente de trabalho positivo e de apoio.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Colaborar com a equipe docente na elaboração e implementação de planos pedagógicos. • Promover encontros semanais para coordenar junto com as professoras. • Organizar pautas da reunião coletiva nas quartas-feiras. • Oferecer orientação e suporte aos professores no desenvolvimento de práticas pedagógicas eficazes. • Gerenciar recursos educacionais, materiais didáticos para garantir que estejam disponíveis e sejam utilizados de forma eficaz.

AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver estratégias de intervenção para apoiar os alunos que estão enfrentando dificuldades acadêmicas. • Cultivar um ambiente de trabalho positivo e de apoio, onde os membros da equipe se sintam valorizados e capacitados.
EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	Integrar projetos de sustentabilidade e educação ambiental no currículo. Realizar atividades e projetos que promovam o respeito às diferenças e os direitos humanos, como semanas temáticas e feiras culturais.
METAS/PDDE	<p>Elevar a média de desempenho dos alunos nas avaliações internas e externas em 15% até o final do ano letivo.</p> <p>Garantir que 100% dos professores participem de formações continuadas sobre práticas pedagógicas inovadoras.</p> <p>Garantir que 100% dos professores participem de formações continuadas sobre práticas pedagógicas inovadoras e tecnologias educacionais.</p>
RESPONSÁVEL	Maria Joelma Luz Rosa
CRONOGRAMA	<p><i>1º Bimestre:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Reunião com a equipe pedagógica para revisar os resultados do ano anterior e definir metas para o novo bimestre. • Observação das turmas em sala de aula para identificar necessidades de reagrupamento. • Reorganização das turmas conforme as necessidades identificadas. • Avaliação diagnóstica <p><i>2º Bimestre:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação preliminar do impacto das mudanças no desempenho dos alunos e no ambiente escolar. • Realização de ajustes necessários para o reagrupamento. • Monitoramento contínuo do progresso dos alunos e ajustes nas estratégias conforme necessário. • Consolidação das mudanças e revisão do planejamento para o próximo bimestre. <p><i>3º Bimestre:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Revisão do plano de reagrupamento e análise dos resultados até o momento. • Acompanhamento das atividades em sala de aula e apoio aos professores. Implementação de estratégias de intervenção para alunos que necessitam de apoio adicional.

	<ul style="list-style-type: none">• Oferecimento de suporte pedagógico aos professores e planejamento de atividades de reforço. <p><i>4º Bimestre:</i></p> <ul style="list-style-type: none">• Avaliação do progresso dos alunos e revisão final do planejamento de reagrupamento.• Preparação de atividades especiais para o encerramento do ano letivo.• Organização de eventos de encerramento do ano letivo e preparação de relatórios finais.• Documentação das atividades realizadas e avaliação do ano letivo.
--	--



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL**

SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Orientação Educacional

Escola Classe SRIA

**PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL
2024**

Pedagoga - Orientadora Educacional: Gleyde Santos Assis de Oliveira

Matrícula: 211896-3

Turno: Matutino/Vespertino

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PPP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

Metas

1 - Implementação da Orientação

- Reestruturação do espaço da Orientação
- Promoção da identidade da Orientação Educacional, favorecendo o acesso e vínculo de confiança com a comunidade escolar. Organização dos instrumentos de registros e arquivos.

2 - Ações

- Análise coletiva da
- Planejamento
- Intervenção e

3 - Ações junto aos professores:

- Apoio pedagógico individualizado.
- Ação Pedagógica no coletivo.

4 - Ações junto aos estudantes:

- Ações educativas individuais.
- Ações educativas no coletivo.

5 - Ações junto às famílias:

- Integração família-escola.
- Atenção pedagógica

6 - Ações em rede:

- Articulação com a Rede de Proteção Social e do Sistema de Garantia de Direitos.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	PERÍODO DE EXECUÇÃO	EIXO DE AÇÃO
	Educação em Cidadania DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Acolhimento	X			Apresentação do SOE à comunidade escolar.	Início do ano letivo.	Ações junto aos Professores, Famílias e Estudantes.
	X	X		Escuta ativa das demandas dos professores nas coordenações coletivas e em atendimentos individuais.	Durante o ano letivo	Ação junto aos Professores
	X	X		Postagem de comunicados e informações por meio de bilhetes informativos e exposição de cartazes educativos em murais e locais específicos da escola,	Durante o ano letivo	Ação junto à Família e Institucional
	X	X	X	Promoção de momentos de escuta/acolhimento/rodas de conversa nas coordenações coletivas utilizando textos, vídeos e outros recursos em parceria com a coordenação pedagógica de acordo com a necessidade do grupo.	Durante o ano letivo	Ações junto aos Professores, Família e Estudantes.
	X	X		Atendimento individual para acolher as dificuldades na aprendizagem e na convivência escolar.	Durante o ano letivo	Ações junto aos Estudantes

Desenvolvimento humano e processo de ensino-aprendizagem.	X	X	X	Participação em reuniões de pais e/ou Responsáveis	Durante o ano letivo.	Ações junto aos Professores, e Famílias
	X	X	X	Apoio aos projetos desenvolvidos na Unidade Escolar com temas voltados à sensibilização e envolvimento dos professores, estudantes e famílias.	Durante o ano letivo	Ações junto aos Professores, Família e Estudantes
		X	X	Ações junto às famílias para sensibilização quanto à importância do acompanhamento familiar na vida social, física, mental e emocional do estudante.	Durante o ano letivo	Ações junto aos Estudante e às Famílias
	X	X		Participação nas coordenações coletivas	Durante o ano letivo	Ações junto aos professores e Institucional
	X	X	X	Oficinas de Vivências que abordem temas sobre a valorização do “eu” e respeito ao “outro”.	2º semestre	Ações junto aos Estudantes
	X	X		Participação no encaminhamento dos estudantes infrequentes para o Conselho Tutelar.	Durante o ano letivo	Ação em rede
	X	X		Contactar instituições e parceiros da rede de Proteção, Garantia e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, para ações efetivas junto à comunidade escolar, por meio de palestras e/ou encenações.	Durante o ano letivo	Ação em rede
	X	X	X	Colaboração no encaminhamento de estudantes que apresentem vulnerabilidade e dificuldades de aprendizagem e/ou problemas de ajustamento psicossocial para o acompanhamento especializado adequado no âmbito educacional e/ou da saúde.	Durante o ano letivo	Ação em rede

		X	Articular ações e projetos com o Nível Central da Orientação Educacional.	Implementação da Orientação Educacional.	Durante o ano letivo.
	X	X	Articulação com direção, supervisão, coordenação e demais equipes para refletir sobre o processo de ensino-aprendizagem.	Durante o ano letivo.	Ação em rede.
	X	X	Colaboração no encaminhamento de estudantes que apresentem vulnerabilidade, dificuldades de aprendizagem e/ou problemas de ajustamento psicossocial para o acompanhamento especializado adequado no âmbito educacional e/ou da saúde.	Durante o ano letivo	Ação em rede.
Inclusão de diversidades	X	X	Participação na organização de encontros de formação sobre temáticas relacionadas a estratégias de aprendizado, possibilidades interventivas, transtornos funcionais específicos e deficiências, na promoção da inclusão.	Durante o ano letivo	Ação junto aos estudantes, professores e às famílias.
	X	X	X	Oficinas de conscientização e acolhimento dos alunos ANEEs em suas respectivas turmas.	Durante o ano letivo

	X			Elaboração do plano de ação anual da Orientação Educacional.	1º Bimestre	Ação Institucional
	X			Elaboração do relatório semestral da Orientação Educacional.	1º e 2º semestres	Ação Institucional
	X	X	X	Estudar, consultar e analisar documentos que respaldam a ação pedagógica da Orientação Educacional.	Durante o ano letivo	Ação Institucional
	X		X	Participação da construção coletiva do PPP com a entrega do plano de ação da orientação educacional a ser anexado.	1º Bimestre	Ação Institucional
	X	X		Realizar registro e arquivamento de atendimentos	Durante o ano letivo	Ação Institucional
Cultura de Paz	X	X	X	Aplicação de enquete para sondagem da realidade dos estudantes. Apresentação de vídeos, contação de história e rodas de conversa, com foco no tema Bullying e Cyberbullying. Empenho na busca de parceria com instituições e profissionais que apoiem planos e trabalhos desenvolvidos na sociedade voltados para a Cultura de Paz.	Durante o ano letivo	Ação Institucional Ação em Rede Ação junto aos Estudantes

Desenvolvimento de Competências Socioemocionais	X	X	X	Utilizar materiais como: contação de história, jogos, músicas, vídeos e rodas de conversa sobre emoções, para ajudar o estudante a identificar e lidar, de forma saudável, com seus conflitos e conflitos interpessoais.	Durante o ano letivo.	Ação junto aos Estudantes
	X	X	X	Refletir com os professores, a importância do desenvolvimento das Habilidades Socioemocionais e sua presença nas Competências da Base Nacional Comum	Durante o ano letivo	Ação junto aos Professores

Mediação de Conflitos	X	X		Sensibilizar e promover o conhecimento das normativas constantes no Regimento Escolar das Escolas Públicas do DF, bem como leis que versam sobre crianças e adolescentes;	2º semestre	Ação junto à comunidade escolar.
	X	X	X	Contribuir com a equipe gestora nos encaminhamentos e nas ações que envolvam diretrizes e legislações pertinentes à defesa dos direitos dos estudantes e de suas famílias	Durante o ano letivo	Ação junto à comunidade escolar.
	X	X		Realizar a escuta ativa e favorecer a comunicação não violenta entre os estudantes buscando alternativas para a resolução dos conflitos;	Durante o ano letivo.	Ação junto aos estudantes

	X	X		Participação em cursos oferecidos pela SEEDF do DF sobre assuntos pertinentes às ações do SOE.	Durante o ano letivo.	Ação de implementação do SOE.
Prevenção e enfrentamento ao uso indevidode Drogas	X	X		Apresentação de vídeos, contação de história e rodas de conversa sobre prevenção ao uso abusivo de drogas e sobre valorização da vida	2º semestre	Ação junto aos estudantes
Saúde	X	X	X	Produção de material sobre alimentação saudável na infância.	2º semestre	Ação junto aos estudantes
	X	X	X	Apresentação de músicas e vídeos para trabalhar hábitos de higiene e cuidados com o corpo visando uma vida saudável e a prevenção de doenças;	Durante o ano letivo	Ação junto aos estudantes e às famílias.

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de

A avaliação do trabalho da orientação educacional deve acontecer de forma contínua, abrangendo a autoavaliação, a avaliação institucional, a acessibilidade, bem como a participação da comunidade escolar nas atividades propostas. A avaliação deve estar conectada com os demais instrumentos de avaliação da UE. Os indicadores de resultados são importantes para mapear as dificuldades encontradas, refletindo sobre as ações necessárias para melhoria do trabalho. Essas ações constituem-se como um ciclo: planejamento, ações, reflexões e planejamento para novas ações.

Fichas, questionários, depoimentos, e demais meios de manifestação dos envolvidos nas ações, são alguns dos instrumentos avaliativos, no relatório semestral, a ser apresentado à unidade de ensino e à Regional de Ensino, aparecem as ações propostas e aquelas que foram